

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

Prática Docente e a Gestão Escolar



Presidente: Gabriel Granjeiro

Vice-Presidente: Rodrigo Calado

Diretor Pedagógico: Erico Teixeira

Diretora de Produção Educacional: Vivian Higashi

Gerência de Produção de Conteúdo: Magno Coimbra

Coordenadora Pedagógica: Élica Lopes

Todo o material desta apostila (incluindo textos e imagens) está protegido por direitos autorais do Gran Cursos Online. Será proibida toda forma de plágio, cópia, reprodução ou qualquer outra forma de uso, não autorizada expressamente, seja ela onerosa ou não, sujeitando-se o transgressor às penalidades previstas civil e criminalmente.

CÓDIGO:

230809244046



GUSTAVO SILVA

Professor da SEDF. Professor de cursos para concursos e da rede privada. Formado em Letras – Português com especialização em alfabetização e letramento.

GRAN
CONCURSOS

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para Nome do Concurseiro(a) - 000.000.000-00, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

SUMÁRIO

| | |
|--|----------|
| Prática Docente e a Gestão Escolar | 5 |
| Prática Docente e a Gestão Escolar como Fator de Aperfeiçoamento do Trabalho Coletivo | 5 |
| Projeto Educativo e as Concepções Didático-Pedagógicas | 7 |
| Educação Escolar Inclusiva | 8 |
| Princípios da Educação Inclusiva | 8 |
| Dimensões de um Projeto Educacional Inclusivo | 8 |
| Integração x Inclusão | 9 |
| Acessibilidade | 9 |
| Tecnologias Assistivas (TA) | 10 |
| Marcos Legais | 10 |
| Organização do Trabalho Pedagógico em Sala de Aula | 16 |
| Práticas de Educação Ambiental e Étnico-Racial na Educação Básica | 18 |
| A Educação Ambiental | 18 |
| A Educação das Relações Étnico-Raciais | 19 |
| O Projeto Político Pedagógico como Construção Coletiva | 20 |
| Princípios de acordo com Ilma Passos Veiga | 20 |
| Prática Pedagógica, Construção do Conhecimento, Planejamento, Currículo e Avaliação como Elemento Balizador do Ato de Planejar | 22 |
| Importância da Implementação de Práticas Pedagógicas | 22 |
| Tendências Pedagógicas da Educação | 23 |
| Tendências Pedagógicas Liberais | 24 |
| Tendências Pedagógicas Progressistas | 26 |
| A Pedagogia Liberal Tradicional | 34 |
| A Pedagogia Liberal Renovada Progressivista | 39 |
| A Pedagogia Liberal Renovada Não Diretiva | 44 |
| A Pedagogia Liberal Renovada Tecnicista | 48 |

| | |
|---|-----------|
| Tendência Progressista Libertadora | 54 |
| Tendência Progressista Libertária | 58 |
| Tendência Progressista Crítico-Social dos Conteúdos | 61 |
| Tendências Pedagógicas conforme Saviani. | 65 |
| Tendências Pedagógicas conforme Luckesi | 66 |
| Resumo | 68 |
| Questões de Concurso. | 69 |
| Gabarito | 80 |
| Gabarito Comentado. | 81 |

PRÁTICA DOCENTE E A GESTÃO ESCOLAR

PRÁTICA DOCENTE E A GESTÃO ESCOLAR COMO FATOR DE APERFEIÇOAMENTO DO TRABALHO COLETIVO

Planejar é algo natural da racionalidade do homem, e se sistematiza e se aprimora à medida que os desafios aumentam. Já o processo racional do planejamento consiste em refletir, agir, avaliar e refazer. Tal processo é desenvolvido de forma cíclica.

O planejamento, no contexto escolar, é uma tarefa do docente que inclui tanto a previsão de atividades didáticas em termos da sua organização e coordenação em face dos objetivos propostos quanto a sua revisão e adequação no decorrer do processo de ensino. O planejamento é um meio para programar as ações docentes, mas é também um momento de pesquisa e reflexão intimamente ligado à avaliação.

Na escola acontecem diferentes tipos de planejamento, todos voltados para o sucesso do aluno. São planejamentos de curso, de disciplina, de conteúdo, de atividades, de aulas, de provas, de correções, de reuniões.... Enfim, é possível que se passe muito tempo planejando as ações, sem que haja tempo hábil para colocá-las em execução.

Outro problema está na fragmentação do planejamento. Cada professor, de forma isolada, prepara a sua aula, o seu conteúdo, e não se preocupa com a coletividade no ato de planejar. Não existe a troca de experiências e de ideias entre os professores das mesmas áreas de conhecimento, e muito menos entre as diferentes áreas de conhecimento. Essa prática poderia fortalecer o planejamento e facilitar a ação, e conseqüentemente melhorar os resultados da mesma, uma vez que, quando as decisões são tomadas coletivamente, passa a configurar a corresponsabilidade entre todos os envolvidos.

A coordenação pedagógica foi redefinida e o seu papel na escola repensado, deixando de lado a vertente de supervisão e controle, para assumir a corresponsabilidade pelo ensino tanto em relação ao trabalho dos professores como aos resultados alcançados pelos alunos.

A coordenação pedagógica torna-se então fundamental para a gestão pedagógica da escola pois o coordenador assume a função de articular a Proposta Pedagógica da escola e o currículo da rede na qual está inserida, bem como a responsabilidade de formar os alunos, sem perder de vista que a sala de aula e, portanto, a aprendizagem do aluno deve ser o referencial para as ações que serão desenvolvidas em sua prática profissional.

No desenvolvimento da prática pedagógica, no que diz respeito a essa função estruturante, é necessário que o coordenador priorize rotineiramente as atividades, desenvolva um projeto de formação continuada para o corpo docente e estruture um plano de ação com base nas definições da proposta pedagógica e com base nas necessidades da escola.

O desenvolvimento de uma rotina decorre da necessidade do professor coordenador de antecipar o local e o tempo para cada ação do cotidiano escolar (aprendizagem, planejamento, reuniões pedagógicas, acompanhamento docente e de sala de aula).

Atuando como gestor pedagógico, com competência para planejar, acompanhar e avaliar os processos de ensino e aprendizagem, o coordenador deve orientar o trabalho dos demais docentes, promovendo condições para que o professor se aprofunde em sua área específica e transforme sua docência. Desta forma, deve rever regularmente o seu plano de formação e dedicar tempo à preparação de pautas para reuniões em serviço que incidem tanto nas necessidades pedagógicas dos professores, como nas necessidades de aprendizagem dos alunos, uma vez que cada reunião precisa de ser adaptada ao contexto tendo como referência o trabalho e a reflexão sobre a prática de ensino e a aprendizagem dos alunos e tentando encontrar em conjunto respostas para as dificuldades enfrentadas pelo grupo docente.

Nesse sentido, o coordenador pedagógico, como profissional responsável por garantir uma prática pedagógica no espaço escolar, capaz de desenvolver com sucesso o processo de ensino e aprendizagem de todos os alunos também deve garantir espaços de interação e troca de experiências entre professores, que constituem o reforço do conhecimento construído no ambiente escolar. Todos os momentos previstos para a formação em serviço contribuem de uma forma ou de outra para a realização dos trabalhos de aula, momentos em que, a partir de estratégias que envolvem dinâmicas de grupo, o professor sente-se à vontade para expressar suas dúvidas, suas ansiedades, seus problemas, suas conquistas, além de poder interrogar, discutir, compreender juntos as dificuldades achadas, pensar em soluções e conseqüentemente aprimorar a prática docente em meio às constantes transmutações da sociedade.

O coordenador pedagógico pode contribuir para a construção do conhecimento pedagógico por meio de seu trabalho e de sua atuação, do diálogo, da observação das situações de aprendizagem, do que ele é, do que faz, do que diz, do que sabe. Por outro lado, o coordenador pedagógico, em cooperação com a direção escolar, deve apoiar e sustentar espaços de reflexão, investigação, negociação e tomada de decisão com base na cooperação, o que significa criar lugares e tempos que facilitem a troca de experiências.

Tendo em vista o papel atual da escola, voltada não mais para a transmissão de conteúdo, mas sim para a formação humana dos alunos, cada aula tem que ser muito bem pensada, e precisa estar conectada com as demais séries e disciplinas, uma vez que a construção do conhecimento se dá de forma processual e conectando as informações de todas as disciplinas curriculares. Se não houver planejamento baseado na coletividade, um conhecendo e fortalecendo o trabalho do outro, não será possível desempenhar com eficiência o verdadeiro papel da escola, que é prepará-lo para participar ativamente do

mundo competitivo em que nos encontramos atualmente. Se houvesse uma prática coletiva de planejamento, possibilitaria aos professores a troca de pensamento, experiências e conhecimento, fortalecendo o processo de ensino e aprendizagem.

PROJETO EDUCATIVO E AS CONCEPÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

Um projeto educacional é um documento institucional e de planejamento estratégico que expressa claramente a missão, a visão e os objetivos gerais de uma escola que orientam as atividades educacionais dentro de seu âmbito autônomo.

Ao escrever este projeto, sabemos que estamos trabalhando em um trabalho simples e ambicioso. Simples porque este é apenas um breve resumo dos projetos e objetivos. É ambicioso porque pretendemos caracterizar brevemente projetos desenvolvidos por equipes de representantes educativos participantes na mesma ação educativa. Procurar cooperação e responsabilidade compartilhada para promover efetivamente o direito à igualdade de oportunidades para o sucesso dependendo das características dos alunos.

Trabalhar com projeto educacional é uma realidade nas escolas brasileiras, privadas ou públicas, devido a sua grande e fundamental contribuição no processo ensino-aprendizagem; as escolas geralmente preferem por trabalhar temas específicos com uma metodologia diferenciada e interdisciplinar, utilizando o lúdico para que o aprendizado seja de qualidade.

Os projetos escolares proporcionam aos alunos independentemente do nível educacional em que estão matriculados, a oportunidade de experienciar de forma inovadora diversos aspectos do meio em que estão inseridos, sendo também um meio para promover, além da interdisciplinaridade, a contextualização, aspectos de grande relevância na formação acadêmica dos alunos verificando que as diversas áreas do conhecimento se complementam e dialogam sobre os mais diversos temas.

O projeto bem construído e executado, deve contemplar uma metodologia diferente e inovadora para trabalhar determinado assunto, para que seja despertado no aluno o anseio e o prazer de aprender, tendo assim uma aprendizagem significativa.

Este documento é um guia para toda a comunidade educacional e simplesmente reflete as metodologias, princípios e escolhas que regem o funcionamento das escolas.

Importância do Projeto Educativo

Os projetos educativos são indispensáveis para o desenvolvimento da rotina escolar e para otimizar a forma de ensinar e aprender. Eles contribuem para:

- aumentar a proximidade com o aluno;
- intensificar a relação entre a [família e a escola](#);
- elevar a integração entre os profissionais de educação;

- potencializar o uso social do ensino;
- proporcionar maior autonomia ao aluno;
- aumenta a autoestima, o senso de pertencimento e o [protagonismo do aluno](#);
- construir um ambiente escolar acolhedor;
- proporcionar experiências diferenciadas e eficientes para o desenvolvimento do estudante.

EDUCAÇÃO ESCOLAR INCLUSIVA

A educação inclusiva pode ser entendida como um conceito de ensino contemporâneo que visa garantir o direito de todos à educação. Envolve a igualdade de oportunidades e o reconhecimento das diferenças humanas, por isso considera a diversidade humana étnica, social, cultural, intelectual, física, sensorial e de gênero. Isso significa mudar a cultura, as práticas e políticas implementadas nas escolas e nos sistemas educacionais para garantir que todos possam acessar, participar e aprender.

PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Além de ser uma ferramenta importante na análise do discurso e na prática, esses princípios também são uma referência básica para iniciantes. Além disso, revisá-lo com frequência pode ajudar professores experientes e comprometidos com a inclusão a não “perderem o rumo”.

Os cinco princípios da educação inclusiva são:

- toda pessoa tem o direito de acesso à educação;
- toda pessoa aprende;
- o processo de aprendizagem de cada pessoa é singular;
- o convívio no ambiente escolar comum beneficia todos;
- a educação inclusiva diz respeito a todos.

DIMENSÕES DE UM PROJETO EDUCACIONAL INCLUSIVO

Projetos de educação inclusiva tornam-se consistentes e sustentáveis por meio de ações contínuas relacionadas a cada uma das seguintes dimensões: políticas públicas, gestão escolar, estratégias pedagógicas, famílias e parcerias.

A educação inclusiva requer e envolve a ação direta de diferentes atores e esferas sociais interdependentes, numa perspectiva de rede.

No passado, as pessoas com deficiência eram completamente excluídas das redes de ensino. No máximo, tiveram acesso bem básico de educação que se dava a partir de modelos de segregação e integração.

Na primeira, os alunos com deficiência eram educados em instituições de ensino separadas do ambiente escolar comum, denominado Escola Especial. No segundo, alunos frequentam uma escola regular, mas ficavam em salas especialmente para pessoas com deficiência, na qual chamamos de sala especial.

Ambas as versões permitem outras opções de modo de serviço. Mas, em ambos os casos os serviços foram desenvolvidos pelo campo da educação especial, estruturado até então como modalidade substitutiva da educação comum. Como resultado, o aluno foi privado do processo de aprendizagem em um ambiente de contato contínuo com outros alunos, sob o argumento de que isso garantia um atendimento de melhor qualidade.

A evolução do setor de direitos humanos revelou um paradigma de inclusão. Esta oferta é regida pelo direito de todos os alunos de participar de uma sala de aula comum, aprendendo e participando sem qualquer tipo de discriminação.

INTEGRAÇÃO X INCLUSÃO

Embora os termos usuais sejam confusos, os termos partem de um conjunto completamente diferente de suposições.

Do ponto de vista histórico-cronológico, a integração precede a educação inclusiva em termos de políticas e práticas na maioria dos países. O modelo combinado é baseado em pesquisas de “normalização”. A questão da diferença é ignorada. A integração permite exceções, pois é baseada em critérios, requisitos e condições.

A educação inclusiva é incondicional. Uma escola inclusiva é uma escola que une todos sem discriminação e apesar das suas diferenças, independentemente do sexo idade, religião, etnia, raça, deficiência. Uma escola inclusiva é uma escola com oportunidades iguais para todos e estratégias diferentes para que todos possam desenvolver o seu potencial. Além disso, a escola inclusiva reconhece a educação como um direito humano básico e como a base de uma sociedade mais justa e igualitária.

ACESSIBILIDADE

A acessibilidade possibilita a remoção de barreiras no meio físico e social que impedem ou inibem a plena participação de pessoas com e sem deficiência em todos os aspectos da vida contemporânea.

A acessibilidade é essencial para a inclusão e deve existir em diferentes contextos como: arquitetônico, comunicativo, metodológico, instrumental, atitudinal, programático, entre outros.

- **Acessibilidade Arquitetônica:** remoção de barreiras ambientais físicas em residências, prédios, espaços e equipamentos urbanos e transporte individual ou coletivo.

- **Acessibilidade Comunicacional:** remoção de barreiras à comunicação interpessoal (oral, linguagem de sinais), escrita (jornais, revistas, livros, apostilas, incluir o texto em braile e uso de computadores) e virtual (acessibilidade digital).
- **Acessibilidade Metodológica:** remoção de barreiras nas estratégias de estudos (escolar), de ofício (profissional), atividades comunitárias (social, cultural, artística) e de educação familiar.
- **Acessibilidade Instrumental:** remoção de barreiras nos acessos e nas manipulações de instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo (escolar), de ofício (profissional) e de lazer e entretenimento (comunitária, turística, esportiva etc.).
- **Acessibilidade Pragmática:** remoção das barreiras “invisíveis” inerentes nas políticas públicas (leis, decretos, regulamentos etc.) e nas regras e normas (instituições, empresas etc.);
- **Acessibilidade Atitudinal:** eliminar preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminação nas pessoas em geral.

TECNOLOGIAS ASSISTIVAS (TA)

O termo tecnologia assistiva (TA) refere-se a todas as ferramentas de uso pessoal criadas especificamente para compensar as limitações de uma pessoa e melhorar sua capacidade funcional. É o conjunto de produtos, serviços, técnicos, dispositivos e procedimentos que ajudam a proporcionar ou ampliar as habilidades funcionais das pessoas com deficiência e, portanto, promovem a inclusão e uma experiência autodirigida. As TAs também auxiliam na mobilidade, conscientização e uso do meio ambiente e seus elementos.

MARCOS LEGAIS

POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Política Nacional de Educação Especial para Educação Inclusiva, instituída pelo governo federal brasileiro em 2008, é um importante marco legal e normativo que garante a matrícula de pessoas com deficiência nas escolas regulares. Esta política exige que a educação especial seja parte das ofertas de ensino da escola, removendo barreiras à participação plena de alunos com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e altas habilidades e superdotação por meio de Atendimento Educacional Especializado (AEE).

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PNE):

O Plano Nacional de Educação (PNE) orienta a política educacional no Brasil por meio de 20 metas a serem alcançadas até 2024. No campo da educação inclusiva, oferece acesso universal à educação básica e ao Atendimento Educacional Especializado (AEE) para crianças

e adolescentes. Pessoas com deficiência entre 4 e 17 anos, com Transtornos do Espectro Autista (TEA) e com altas habilidades/superdotação. Mas é importante considerar que a implementação de metas específicas de inclusão para esse público certamente beneficiará outros alunos ao exigir mudanças no modelo educacional vigente, vislumbrando uma escola melhor para todos.

LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO

Em vigor desde 2016, a lei Brasileira de Inclusão (LBI), também conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência, visa garantir e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e liberdades fundamentais das pessoas com deficiência, que vise a sua inclusão social e cidadania. Esta disposição aplica-se a todos os níveis de ensino regular, público ou privado.

A lei também traz uma série de inovações no campo da educação como: multas e penas de prisão para funcionários que neguem ou impeçam o acesso a uma vaga para alunos com deficiência, a proibição de cobrança de valores e tarifas adicionais em parcelas mensais e anuais para este público e a intervenção de um profissional de apoio se necessário.

Organização do Tempo e do Espaço na Prática Pedagógica

A organização do tempo e do espaço é importante para o desenvolvimento integral da criança e é pensando nisso que temos o tempo de rotina escolar trabalhada em equipe, para que possamos transmitir comodidade a nossas crianças como também os espaços que favorecem o crescimento, a identidade e a autonomia das crianças.

Cabe ao educador guiar e orientar as crianças de forma a buscar equilíbrio entre o que é e o que não é novo para elas; ocasiões pelas quais possam explorar e descobrir um ambiente familiar que traga momentos em que a criança tenha o devido retorno e estimule ações através de brincadeiras.

De acordo com Bassedas, Huguet e Solé (1999), a organização do tempo na Educação Infantil é de suma importância no desenvolvimento da criança, pois interfere no seu cotidiano: Além de ajudar a criança em seu convívio social, ela cresce, aprende e se envolve com pessoas diferentes, de culturas diferentes. Entretanto, não podemos nos esquecer do Mediador (professor) e de seu papel primordial no desenvolvimento da criança.

Bassedas, Huguet e Solé (1999, p. 100) ressaltam que:

As atividades sucedem-se normalmente na mesma ordem e isso faz com que as crianças sintam-se seguras e confiantes. É necessário oferecer aos meninos e às meninas pontos de referência estáveis, aprenderão a antecipar e a prever o que vem depois e cada vez se sentirão mais tranquilos na escola. A educadora, com as suas explicações e verbalização aproveita esses momentos para ensinar as crianças. Também há outros recursos que se utilizam para ajudar-lhe a antecipar e a orientar-se no tempo: a canção para ir ao pátio, as fotografias dos diferentes momentos do dia, um fantoche que lhe avisa que está na hora da refeição etc.

Assim, o professor deve estar preparado, de imediato, para situações tais quais uma brincadeira que seria realizada no parque, mas que, por motivos de frio, tenha sido transferida para a sala. Nesse sentido, ressaltamos que o educando precisa planejar atividades como: agrupamentos, local e atividades realizadas ao ar livre, que exigem maior esforço da criança e que visam seu pleno desenvolvimento, mesmo em situações simples. Durante o dia, devemos desenvolver atividades que permitam o desenvolvimento básico como um passeio no jardim ou no parque, cantos de leitura, sala de vídeo, atividades na quadra acompanhadas do profissional da educação e atividades relaxantes.

De acordo com Paniagua e Palacios (2007), as crianças pequenas não conseguem ficar muito tempo paradas e, por esse motivo, o professor deve estar sempre com uma atividade preparada para aplicar. Quando a criança tiver terminado sua atividade, é importante que o mediador (professor) deixe que ela espere por um tempo, pois assim desenvolverá algumas capacidades em relação ao tempo de espera; só não podemos permitir que esse tempo se prolongue muito.

Segundo Paniagua e Palacios (2007, p. 165):

As atividades devem fluir de maneira natural, com margens flexíveis entre uma proposta e outra: quem acabou de pintar já vai limpando os seus lápis, enquanto outros continuam ocupados em pintura, não é preciso que todos terminem de comer para levantar-se da mesa etc.

Zabalza (1998), por sua vez, pondera que todas as escolas de educação infantil necessitam de uma rotina tanto de manhã como à tarde ou em ambos os horários. Essa rotina é uma sequência de atividades que tem o objetivo de proporcionar oportunidades de tempo, lugares diferentes para a realização das tarefas, regras como também trabalhar em grupo ou individual e a ter o controle do tempo.

Toda instituição escolar trabalha em torno do tempo e é na instituição que as crianças têm oportunidade de interagir com outras crianças, andar em grupos grandes ou pequenos, e até mesmo sozinhos, sem a intervenção do professor. No entanto, a criança está sempre planejando seus passos, daí a necessidade de o professor nortear a criança, colocar em prática suas ideias, esclarecendo suas dúvidas fazendo assim com que ela passe a ganhar experiências, tomar decisões e trabalhar em equipe, respeitando seu próximo e solucionando problemas.

Portanto, o papel do professor é sempre incentivar seus alunos a despertar seu interesse, enriquecendo seus planos. Nesse ponto, entra o tempo de organizar, guardar os objetos ou materiais utilizados e o professor usar novamente as estratégias para o desenvolvimento das crianças.

Para Oliveira (1992), muitas creches, quando trabalham seguindo sempre a mesma rotina, tal qual um hospital, até conseguem obter algum resultado organizacional, mas

o que realmente terão são coordenações motoras; o ideal seria que a creche, a partir do momento da chegada dos alunos, já iniciasse uma atividade, buscando sempre aprimorar o desenvolvimento da criança.

Para Oliveira (1992), toda creche, deve haver um relógio biológico, ou seja, cada atividade deve ter um tempo determinado, o que pode ser um inimigo do educando, obrigando-o a seguir rotineiramente o cronograma da instituição.

Segundo Oliveira (1992), o relógio biológico pode trazer vários problemas, entre eles a falta de funcionários ou o fato de o professor não ter o tempo necessário para preparar aulas, voltadas à natureza; além disso, temos outros tipos de relógios, dentre eles o psicológico e o histórico.

As creches devem trabalhar em conjunto o tempo e o espaço, sempre priorizando o desenvolvimento da criança, e é por isso que o projeto pedagógico deve ser bem elaborado e o professor estar pronto e apto às ideias voltadas a seu desenvolvimento.

É importante ressaltarmos que o ambiente escolar é de suma importância na vida da criança, por isso as salas devem ser bem planejadas. O professor precisa organizar seu espaço pensando no desenvolvimento da criança. Em outras palavras, as salas devem ser dinâmicas a ponto de despertar seu interesse. No passado, as carteiras eram enfileiradas, barrando sua interação com os colegas. Em contraposição, hoje o professor tem a possibilidade de mudança, criando posições diferentes das carteiras e ajudando a criança a ter uma interação em conjunto com todos.

Segundo Oliveira *et al.* (2001, p. 110):

Todos os ambientes construídos para as crianças deveriam atender as cinco funções relativas ao desenvolvimento infantil, no sentido de promover: identidade pessoal, desenvolvimento de competência, oportunidade para crescimento, sensações de segurança e confiança, bem como oportunidade para contatos sociais e privacidade.

O ambiente escolar precisa passar confiança, ajudando a criança na construção de sua identidade e autonomia, atendendo suas necessidades. Dessa maneira a identidade pessoal está intrinsecamente ligada à noção de identidade de lugar, que consiste em cognições cumulativas – pensamentos, memórias, crenças, valores, ideias, preferências e significados – sobre o mundo no qual a pessoa vive (OLIVEIRA *et al.*, 2001, p. 110).

O desenvolvimento dos movimentos é essencial na vida da criança: ela precisa brincar, dançar, correr e ser feliz, mas para isso, é preciso que haja segurança. O lugar deve favorecer o desenvolvimento de suas habilidades motoras, estimulando os sentidos e ajudando a criança a explorar mais tanto o ambiente externo como interno da instituição escolar. O educador pode levá-las a lugares como o jardim, o pátio, o parquinho e até mesmo a sala. Tanto a organização do tempo quanto a organização do espaço devem caminhar juntos,

passando confiança e segurança para as crianças, fazendo com que elas desenvolvam suas habilidades naturalmente.

O professor deve desenvolver atividades que estimulem a evolução da criança, transmitindo um conforto para ela. Além disso, o lugar deve ser bem alegre, com desenhos espalhados, painéis, cores diversificadas, flores nos jardins perfumando o ambiente, músicas e tudo aquilo que sirva como recurso a favor do seu desenvolvimento.

Dessa forma, sensações táteis também são importantes para transmitir segurança, à medida que características físicas do ambiente convidam ao toque, aumentam a sensação de segurança, permitindo à criança explorar o espaço mais prontamente (OLIVEIRA *et al.*, 2001, p.112).

O ambiente deve oferecer um planejamento adequado para o contato social das crianças, assim como trabalhar com atividades grupais pode ajudar em muito na convivência social dos alunos e ensiná-los a respeitar a cultura de cada um.

Daí a necessidade de organizar o espaço das salas para facilitar o desenvolvimento potencial das crianças, onde as carteiras podem ficar juntas ou em círculos. Pela disposição do espaço, o pedagogo deve sempre estar perto da criança, sanando suas necessidades.

Oliveira *et al.* (2001, p. 115) propõe que o desenvolvimento humano ocorre na e através da interação social, sendo que nesta interação a criança constrói seu conhecimento e a si mesma enquanto sujeito.

Há várias formas do educador organizar a sala de aula: Arranjo espacial aberto, que são espaços centrais vazios. Nestes, as crianças solicitam constantemente a presença do educador e, este, acaba não tendo grandes oportunidades de atender a todas, mesmo que rapidamente. E o arranjo espacial semiaberto que se constitui nos cantinhos ou zonas circunscritas, que tem como característica principal, é o seu fechamento em pelo menos 3 lados. Porém, é necessário que nestes espaços, utilizemos móveis baixos, para que a criança possa ver facilmente a educadora, pois, crianças pequenas de até 3 anos, necessitam da proximidade física e visual de quem a cuida para sentir-se segura.

As crianças gostam de áreas fechadas, isto é, que se fecham em pelo menos 3 lados, pois a zona circunscrita, oferecem proteção e privacidade, auxiliando a criança, prestar atenção na atividade e no comportamento de seus parceiros, aumentando assim, a chance de brincarem juntos e desenvolverem a mesma atividade por mais tempo.

Percebe-se que quanto mais áreas circunscritas tiver em um ambiente, menos a criança solicita a atenção do adulto, a fim de cada vez mais motivar as crianças, é recomendável que, de tempos em tempos, a estruturação da sala mude.

Os espaços mais bem organizados foram os de organizações semiabertas, caracterizados por zonas circunscritas. Segundo Oliveira (2001) Os pesquisadores constataram que, quanto mais aberta e indefinida a estruturação do espaço, maior a concentração de crianças em

torno do educador. Os diferentes cantos das salas de aula são separados por estantes, prateleiras e móveis possibilitando à criança visualizar a figura do adulto, mas não precisar dele para realizar diferentes atividades.

Nesse modo de organizar o espaço, existe a possibilidade de as crianças se descentrarem da figura do adulto, de sentirem segurança e confiança ao explorarem o ambiente, de terem oportunidades para contato social e momentos de privacidade.

A nova organização do espaço passou a propiciar a escolha de atividades e parceiros pelas crianças, sem mediação direta do adulto, bem como a ocorrência de atividades por este dirigidas com um pequeno subgrupo de crianças, estando as demais envolvidas em outras atividades. Além de redefinir o papel dos adultos, a nova proposta educacional colaborou no replanejamento das atividades de rotina a serem desenvolvidas pelas crianças, reduzindo tanta a extrema rigidez frequentemente observada, como o longo tempo de espera pelas crianças para serem atendidas, geralmente sem terem nada para fazer. (OLIVEIRA *et al.*, 2001, p.117).

Bassedas, Huguet e Solé (1998) afirmam que nem todas as escolas possuem um espaço amplo, por esse motivo é preciso ter um planejamento que vise à adaptação de todas as crianças, principalmente as menores. É preciso um ambiente grande e, principalmente, limpo. A partir dessa reflexão, os autores observam que “é preciso decorar e organizar o espaço de maneira que fique acolhedor, seguro, amplo e funcional para o deslocamento”. Quando nos referimos à equipe profissional da Instituição Escolar, falamos das pessoas que trabalham espalhadas pela escola e para isso precisamos que todos os lugares sejam apropriados como: a cozinha, a lavanderia, a recepção, salas dos professores e diretores, os banheiros etc.

Paniagua e Palacios (2007, p. 166) ressaltam que:

A organização do espaço é essencial para enriquecer a atividade e evitar a massificação: áreas com aparelhos de parque (gangorra, balanço, escorrega), áreas com pavimentos lisos para veículos, áreas ajardinadas para a atividade tranquila e a exploração do meio natural, tanques de areias, etc. Para os dias chuvosos ou muitos ensolarados, é importante contar com alternativas; para isso é preciso ter pendres ou áreas cobertas ao ar livre.

É importante fazer boas escolhas dos materiais e a escola deve dispor de opções para a criança escolher, pois é através desses brinquedos que se observa as habilidades motoras da criança; para que isso aconteça, é preciso que haja uma organização nos horários, evitando tumulto de crianças ao mesmo tempo. É pensando no bem-estar da criança, que é preciso que haja maior planejamento e organização do lugar, passando confiança e comodidade e evitando possíveis conflitos.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO EM SALA DE AULA

O trabalho pedagógico constitui-se como uma forma específica de atividade humana, que se realiza em um contexto determinado – a instituição educacional – e envolve processos de apropriação, reprodução e criação. O trabalho, em qualquer instância, é mais do que um ato ou uma prática em si, está imbuído de contradições e de características socioculturais, portanto, é uma atividade pela qual a sociedade se produz e reproduz, elaborando formas singulares de agir, pensar e ser que vão determinar a constituição da subjetividade (MARX, 1983).

A organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil visa assegurar meios e condições objetivas para atingir determinada finalidade, que na perspectiva sócio-histórico-dialética refere-se a uma formação integral, capaz de proporcionar o desenvolvimento multifacetado da criança. A ação pedagógica do professor se caracteriza, também, por uma posição diferenciada, assumindo-se como mediador privilegiado da cultura, do conhecimento, da formação de valores, hábitos e atitudes (VYGOTSKY, 2001; WALLON, 1975; BARBOSA, 1997).

As premissas e as metodologias eleitas pelo professor precisam contribuir para o processo de inserção e acolhimento das crianças e de suas famílias na instituição, respeitando a pluralidade e diversidade étnica, religiosa, de gênero, social e cultural. De acordo com Freitas (2000), o trabalho pedagógico é entendido em dois níveis: o trabalho que se desenvolve predominantemente na sala de aula e a organização global do trabalho pedagógico da instituição, como projeto político pedagógico.

A elaboração desse Projeto, então, deve ser considerada como base essencial para a organização do trabalho pedagógico (VEIGA, 1998). Ao se constituir expressão de um projeto coletivo, podem desvelar contradições no campo do trabalho, favorecendo a instauração de relações menos competitivas, de decisões compartilhadas e de uma gestão efetivamente democrática. Faz-se necessário, assim, superar tanto posturas autoritárias como espontaneístas nas interações em que se envolvem os adultos e as crianças, orientando o trabalho cotidiano nas escolas, fundamentado em um Projeto Político-Pedagógico que explicita e articule de modo sistemático uma concepção de sociedade, cultura, educação, infância, aprendizagem e desenvolvimento.

Entende-se que “o planejamento é ação de projetar, dar direção, traçar um plano, programar, elaborar roteiro, ordenar, sequenciar, definir prioridades, criar possibilidades de interação e experiências, para favorecer a apropriação pelas crianças de conhecimentos, afetos e atitudes, permitindo diferentes manifestações expressivas das crianças e, também, do professor” (BARBOSA; ALVES, 2010, p. 4). Vários outros elementos compõem a organização do trabalho pedagógico na Educação, sendo essencial garantir a articulação entre eles, devendo considerar a participação das famílias e da comunidade: planejamento;

escolha de critérios para formação dos agrupamentos de crianças; definição do tempo, dos espaços e ambientes, da rotina de atividades (BARBOSA, 2006); elaboração e realização de projetos, que podem ser estruturados em forma de centros de interesses, temáticas, sequências didáticas, dentre outros; criação de materiais e equipamentos adequados às necessidades das crianças; avaliação da aprendizagem, do projeto institucional, da atividade pedagógica do professor.

O Planejamento é a principal ferramenta de trabalho do professor. É o fio condutor da ação educativa. As concepções do planejamento são funcionalistas e dialéticas. A concepção funcionalista é a tradicional no ensino, sendo um instrumento de poder. A concepção dialética tem no planejamento a práxis que surge da realidade. Nele são congregados aspectos históricos, políticos, sociais e econômicos. Ao mesmo tempo consolida tarefas e saberes críticos, criativos, reflexivos, transformadores.

No Planejamento de Ensino temos alguns elementos essenciais: conhecimento da realidade; dados de identificação; ementa; finalidade; conteúdos (o quê?), factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais; metodologia (como?); atividades discentes; cronograma; recursos (quais?) avaliação (para verificar se os objetivos estão sendo alcançados); bibliografia.

Quanto ao planejamento de uma disciplina devemos elaborar antes do início do ano letivo, organizar as ações, e esse plano deve ser flexível, permitindo adaptações ao longo do processo, possibilitando a coparticipação dos alunos, permitindo organização sequencial de decisões. O planejamento de uma disciplina busca eficiência, deve ser claro e realizável, é elemento de comunicação entre professor e coordenador, assim como entre professores e alunos, evita duplicação de programas e possibilita integração das disciplinas.

Na construção de um plano de aula devemos indicar o que fazer no dia a dia da sala de aula propondo o bom emprego do plano de ensino. Os elementos de um plano de aula são: tema/assunto; público-alvo; objetivo(s), cronograma; conteúdos; atividades/estratégias; recursos; avaliação; registro das atividades.

Os modos de organização da prática pedagógica são meios para que os professores possam atuar de forma intencional e promover o desenvolvimento das aprendizagens dos educandos, por intermédio da retomada da aprendizagem de conteúdo.

Em suma, trabalho pedagógico é a produção do conhecimento, mediante crenças e aportes teórico-metodológicos escolhidos pelos sujeitos, que acontece em contextos sociais e políticos os quais contribuem direta ou indiretamente. Diretamente, porque perpassam o trabalho pedagógico. Indiretamente, quando não são explícitos, todavia, todo trabalho pedagógico é intencional, político e, de algum modo, revela as relações de poderes que nele interferem.

PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ÉTNICO-RACIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Lei n. 9.795/99, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) no Brasil, definiu, em seu artigo 1º, a Educação Ambiental (EA) como:

os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (BRASIL, 1999, Art. 1º).

A fundamentação legal para desenvolver a Educação Ambiental na Educação Formal está amparada na Constituição Federal, inciso VI do § 1º, artigo 225, Capítulo VI, dedicado ao Meio Ambiente, como um dos fatores asseguradores do direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, assim como a Lei n. 6.938, de 31 de agosto de 1981, a Lei n. 9.795/99 regulamentada pelo Decreto n. 4.281, de 25 de junho de 2002, o Parecer CNE/CP n. 8, de 6 de março de 2012 e a Resolução n. 2, de 15 de junho de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (DCNEA).

A Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), não dispõe especificamente sobre a Educação Ambiental, mas determina que seja assegurada na Educação Básica “a compreensão do ambiente natural e social; o conhecimento do mundo físico e natural”; e que a Educação Superior deve desenvolver “o entendimento do ser humano e do meio em que vive”.

A análise dessa legislação indica que a educação ambiental deve ser integrada ao currículo de forma interdisciplinar, integrada e transversal, essa orientação vai ao encontro da real necessidade de operar a separação dos saberes em busca de uma compreensão mais completa e significativa.

É necessário desenvolver atitudes ambientais responsáveis em nossa sociedade e segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), “o desenvolvimento de atitudes pressupõe conhecer diferentes valores, poder apreciá-los, experimentá-los, analisá-los criticamente e eleger livremente um sistema de valores para si”.

Segundo Dias (1983), conhecimento, compreensão, habilidade e motivação desenvolvem os valores, mentalidades e atitudes necessários para enfrentar os problemas ambientais e suas respectivas soluções sustentáveis, pressupostos que devem ser desenvolvidos na educação ambiental.

A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, ao longo da história do Brasil, a população afro-brasileira teve seu acesso negado à educação durante séculos.

Após a Constituição de 1988, o país vem tentando implementar um Estado democrático de direito. No entanto, as consequências dos anos de escravidão reverberam até hoje tanto no que diz respeito à desigualdade social, que tem um aspecto importante para a questão racial, quanto ao preconceito e ao racismo.

A educação é um importante mecanismo que pode mudar essa situação tanto no sentido de proporcionar condições mais justas de ascensão quanto no sentido de eliminar o racismo e o preconceito.

De acordo com as DCN's, a oferta desses tópicos no currículo visa ampliar a ênfase na diversidade cultural, racial, social e econômica do Brasil. As diretrizes acrescentam que as escolas devem seguir esta decisão. O documento afirma que a educação no campo da história e cultura afro-brasileira deve ser realizada neste campo, especialmente no campo da educação artística, literatura e história, mas sem prejuízo de outros. Também acrescenta, que o estudo das relações étnico-raciais deve ser desenvolvido no dia a dia da escola, ou seja, não deve ocorrer periodicamente, limitando-se, por exemplo, apenas a datas comemorativas.

Vale destacar, que ainda embora estas leis se concentrem no ensino básico, a aplicação desta lei deve ser alargada a todos os níveis de ensino.

As relações étnico-raciais são, de fato, um tema a ser tratado de forma interdisciplinar e transversal, podendo ser abordado por um ou mais professores de diferentes áreas do conhecimento. Vários professores podem desenvolver em conjunto um ou mais projetos de integração. Tais projetos devem ser desenvolvidos com a participação ativa dos alunos que trazem sua experiência e conhecimento, que interagem com os chamados saberes acadêmicos. Também pode incluir membros de comunidades externas, especialmente aqueles referidos em termos de cultura africana etc.

Destaca-se a importância do desenvolvimento de atividades relacionadas à história e cultura afro-brasileira e africana em todos os níveis de ensino. Para isso, é fundamental formar profissionais nesse sentido.

O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO COMO CONSTRUÇÃO COLETIVA

Desde que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) entrou em vigor em 1996, cada escola passou a ter um Projeto Político Pedagógico, o PPP. Esse documento deve explicitar as características que gestores, professores, funcionários, pais e alunos pretendem estruturar na unidade e qual formação desejam para quem ali estuda. O desenvolvimento de um plano pode ajudar os funcionários da escola e a comunidade a transformar o seu cotidiano. Com um bom planejamento, o documento pode trazer mudanças na forma de atuação de todos os envolvidos no processo educativo e na comunidade. Quando todos veem claramente o foco da escola e estão envolvidos no processo de criação do PPP, o resultado final é uma colaboração genuína que impacta positivamente todo o processo de ensino e aprendizagem.

O PPP é o documento de identidade da escola, ele é único, intencional, não é neutro e é construído coletivamente.

- Projeto: reúne propostas de ação concreta a executar durante determinado período de tempo;
- Político: considera a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade, modificando os rumos que ela vai seguir;
- Pedagógico: define e organiza as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem.

PRINCÍPIOS DE ACORDO COM ILMA PASSOS VEIGA

- Igualdade de condições para acesso e permanência na escola;
- Qualidade para todos;
- Gestão democrática – pedagógica, administrativa e financeira;
- Liberdade – autonomia, aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o saber;
- Valorização do magistério – carreira, remuneração, condições materiais e valorização social.

O processo de desenvolvimento e implementação de um PPP é complexo e deve haver algumas questões fundamentais no desenvolvimento. Antes de tudo, deve-se conhecer a realidade da comunidade a qual pertence, para então criar o projeto de intenções – um pano de fundo para o desenvolvimento da proposta. Na realidade, a comunidade escolar deve começar responder a seguinte questão: porque esse espaço de estudo existe? Uma vez que isso esteja claro, é preciso olhar para os outros três ramos do projeto.

- Proposta curricular: determinar o que e como ensinar, as formas de avaliação da aprendizagem, a organização do tempo e o uso do espaço na escola entre outros.

- Formação de professores: como as equipes se auto-organizam para atender às necessidades decorrentes do propósito educacional.
- Gerenciamento administrativo: cuja principal função é permitir que tudo o que seja necessário nos restantes pontos funcionem no quadro da construção da “escola que deseja”.

Assim, é importante que o projeto inclua aspectos relacionados aos valores a serem estabelecidos na escola no programa e na organização, relacionando o que se propõe na teoria com a forma de fazer na prática – sem esquecer, é claro, os prazos. Além disso, deve ser criado um mecanismo de avaliação de processos, revisando as estratégias estabelecidas para uma possível reelaboração de metas e ideais. Além disso, o desafio do projeto é mudar o papel da escola na sociedade. Em vez de simplesmente satisfazer as demandas das pessoas – sejam de atitude ou de conteúdo – e os princípios e metas educacionais estabelecidos pelo governo ele começa a sugerir uma maneira para os alunos “lerem” o mundo.

O desenvolvimento do PPP deve ser pautado por estratégias que deem voz a todos os componentes da comunidade escolar: funcionários, pais, professores e alunos. Essa mobilização é trabalho do diretor. No entanto, não há uma única maneira de guiá-lo nesse processo. Pode ocorrer no âmbito do conselho escolar, no qual estão representados os diferentes segmentos da comunidade e também pode ocorrer de outras formas, como participação individual, grupal ou plenária. A finalização do documento também pode ser feita democraticamente, mas é fundamental que um grupo especializado em questões pedagógicas se responsabilize pela redação final para oferecer um padrão de qualidade às propostas. É importante garantir que o projeto tenha objetivos específicos e metas fixas de médio e longo prazo.

O processo de construção do projeto político-pedagógico de uma escola é dinâmico, exige esforço coletivo e comprometimento. Não é apenas a elaboração de um documento escrito; deve ser legitimado na ação. É um desafio para a transformação da realidade que se apresenta. Por isso, a mudança na forma de organização e na gestão são imprescindíveis para sua efetivação.

Uma metodologia possível parte de perguntas como: onde estamos? O que é? Onde queremos chegar? Por quê? Para quê? Que ações implementar? Como agir? Tais questões podem contribuir para reflexão e sensibilização do grupo, que precisa ser envolvido e comprometido em todas as etapas.

O PPP traduz a “alma da escola”, a essência do trabalho pedagógico a ser realizado. Suas considerações serão incorporadas ao regimento da unidade e aos Planos de Estudo. Esses documentos, posteriormente, irão determinar o modo de funcionamento e os conhecimentos escolares a serem trabalhados no dia a dia para que a escola caminhe em direção aos objetivos definidos, colaborativamente, pela comunidade escolar.

PRÁTICA PEDAGÓGICA, CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO, PLANEJAMENTO, CURRÍCULO E AVALIAÇÃO COMO ELEMENTO BALIZADOR DO ATO DE PLANEJAR

A prática pedagógica é a atividade didática realizada em um ambiente escolar ou educacional, cujo objetivo é a educação e que é guiada por uma metodologia prática adequada ao objetivo pedagógico.

Quando abordamos a utilidade da prática pedagógica, referimo-nos mais especificamente à metodologia aplicada para proporcionar objetivos de aprendizagem na prática. Essas metodologias também podem ser descritas como práticas pedagógicas.

Como a prática deve sempre ser adaptada aos objetivos da aula é importante conhecer os diferentes tipos de métodos e quais são os mais adequados para fins específicos.

Por exemplo, aulas interativas geralmente produzem os melhores resultados quando necessitamos que os alunos dominem conceitos de matemática ou arte.

Assim, a utilização de diferentes práticas pedagógicas, pensadas e construídas para atingir os objetivos de ensino, é necessária para aumentar a qualidade do ensino e manter o interesse dos alunos durante as aulas.

IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

As práticas pedagógicas são essenciais para a promoção da educação desde o ensino básico para garantir que as crianças alcancem os resultados esperados de acordo com o nível escolar em que se encontram.

Pesquisas sobre ensino, aprendizagem e resultados demonstram que práticas educacionais de qualidade são ferramentas essenciais para melhorar o desenvolvimento educacional das crianças. Os educadores devem encontrar maneiras eficazes de fornecer às crianças uma base sólida para aprendizado e desenvolvimento contínuos em todas as áreas da vida.

E ao longo do ano letivo, por meio da implementação das práticas definidas pela equipe pedagógica, pode-se verificar se a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças seguem o currículo prescrito. Segundo esta, o programa educativo definido deve promover o bem-estar das crianças aumentar o seu sentimento de pertença e desenvolver de uma forma geral as suas habilidades. Desta forma, a escola desenvolve nas crianças os seguintes aspectos:

- forte senso de identidade;
- as crianças se conectam e contribuem ativamente para o mundo;
- enorme sensação de bem-estar;
- as crianças se tornam aprendizes confiantes;
- as crianças são comunicadores eficazes.

Para a estrutura das práticas pedagógicas, compartilham destes 5 princípios:

- relacionamentos seguros e respeitosos;
- parcerias;
- altas expectativas e equidade;
- respeito pela diversidade;
- aprendizado contínuo e prática reflexiva.

Ao determinar as práticas pedagógicas, o orientador educacional junto com sua equipe pedagógica deve levar em consideração vários aspectos para atingir o objetivo educacional, tendo sempre em mente os princípios descritos no tópico acima. Consequentemente, ao escolher uma prática pedagógica, é necessário almejar os seguintes objetivos:

- desenvolver um relacionamento saudável entre as crianças e suas famílias;
- comunicar-se de forma colaborativa com a comunidade de escolar;
- envolver-se em um aprendizado profissional contínuo para apoiar a sua prática pedagógica;
- gerar um ambiente que promova curiosidade e inclusão;
- nessa diretriz prática, a comunidade do aprendizado é composta pela equipe pedagógica, professores, alunos e pais ou responsáveis.

Os professores e a equipe pedagógica devem utilizar esses recursos para ajudá-los aprender sobre:

- seu papel e responsabilidades profissionais relacionadas com a sua prática pedagógica;
- a relação entre pedagogia e currículo escolar;
- a importância da investigação das atividades para aprendizagem, relacionamentos colaborativos e reflexão crítica;
- estratégias de orientação pedagógica: observação, documentação, planejamento, implementação, avaliação e adaptação;
- maneiras de usar o julgamento profissional e demonstrar liderança em pedagogia prática.

TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO

Primeiramente, é importante falar das concepções pedagógicas propriamente ditas, ou seja, é necessário abordar as diversas tendências teóricas que pretenderam dar conta da compreensão e da orientação da prática educacional em diversos momentos e circunstâncias da história humana.

As tendências pedagógicas surgiram a partir dos diferentes pensamentos filosóficos e os autores de forma geral concordaram em classificá-las em dois grupos:

- Tendências Pedagógicas Liberais: que representam a parte conservadora que mantém a sociedade como está. São elas:
 - tradicional;
 - renovadora progressista;
 - renovada não diretiva;
 - tecnicista.
- Tendências Pedagógicas Progressistas: que propõem transformação da sociedade, questionando suas relações e levando a educação como instrumento de mudança social. São elas
 - libertadora;
 - libertária;
 - crítico-social dos conteúdos.

É evidente que tanto as tendências quanto suas manifestações não são puras nem mutuamente exclusivas o que, aliás, é a limitação principal de qualquer tentativa de classificação. Em alguns casos as tendências se complementam, em outros, divergem. De qualquer modo, a classificação e sua descrição poderão funcionar como um instrumento de análise para o professor avaliar a sua prática de sala de aula.

TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS LIBERAIS

Neste caso, o termo “liberal” não tem o sentido de “avançado”, “democrático”, “aberto”, como costuma ter. A doutrina liberal apareceu como justificção do sistema capitalista e sua organização social baseada na condição financeira das pessoas, chamada de “Sociedade de Classes”.

É possível observar que, pelo menos nos últimos 50 anos, a educação brasileira tem sido marcada pelas tendências liberais, nas suas formas ora conservadora, ora renovada.

A ideia principal da pedagogia liberal é a de que a função da escola é preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, de acordo com as aptidões de cada um; por isso eles precisam aprender a se adaptar aos valores e às normas vigentes na sociedade de classes através do desenvolvimento da cultura individual. A ênfase no aspecto cultural esconde a realidade das diferenças de classes, pois, embora espalhe a ideia de igualdade de oportunidades, não leva em conta a desigualdade de condições.

Historicamente, a educação liberal iniciou-se com a *pedagogia tradicional* e evoluiu para a *pedagogia renovada* (também conhecida como escola nova ou ativa); o que não significa a substituição de uma pela outra, pois ambas conviveram e convivem na prática escolar. Depois, com o destaque das tecnologias, surgiu a *pedagogia tecnicista*.

TENDÊNCIA LIBERAL TRADICIONAL

Se caracteriza por acentuar o ensino humanístico, de cultura geral, no qual o aluno é educado para atingir, pelo próprio esforço, sua plena realização como pessoa. Os conteúdos, os procedimentos didáticos, a relação professor-aluno não têm nenhuma relação com o cotidiano do aluno e muito menos com as realidades sociais. É a predominância da palavra do professor das regras impostas, do cultivo exclusivamente intelectual.

TENDÊNCIA LIBERAL RENOVADA

Acentua, igualmente, o sentido da cultura como desenvolvimento das aptidões individuais. A educação é um processo interno, não externo; ela parte das necessidades e dos interesses individuais necessários para a adaptação ao meio. A educação é a vida presente, é parte da própria experiência humana. A escola renovada propõe um ensino que valorize a autoeducação (o aluno como sujeito do conhecimento), a experiência direta sobre o meio pela atividade; um ensino centrado no aluno e no grupo. A tendência liberal renovada se apresenta em duas versões distintas: a renovada progressivista e a renovada não diretiva.

Para a tendência liberal renovada progressivista todos participam ativamente da construção do conhecimento. Os processos mentais e habilidades cognitivas são desenvolvidos pelos conteúdos de ensino. A metodologia de ensino é a prática, através de trabalhos em grupo, desafios e atividades motivadoras. A relação professor-aluno se resume em: o professor é o facilitador e ajuda o aluno no seu desenvolvimento livre e espontâneo. O pressuposto de aprendizagem é a motivação; o aprender se torna uma atitude de descoberta e o ambiente é o meio estimulador. A tendência liberal renovada progressivista não é tão aplicada em escolas, pois ainda há escolas que preferem a prática pedagógica tradicional.

Para a tendência liberal renovada não diretiva a escola é o local de formação de atitudes, está mais preocupada nos problemas psicológicos do que com os pedagógicos ou sociais. O conteúdo de ensino traz mais trabalhos em grupo, onde o aluno se comunica muito mais e desenvolve as suas relações. Os métodos de ensino ajudam no crescimento pessoal do aluno; com o professor ajudando-os com técnicas de sensibilização. A relação professor-aluno busca ser confiável, onde o professor intervenha o mínimo possível na aprendizagem do aluno, para não inibir o mesmo e seu processo de aprendizagem. A tendência liberal renovada não diretiva, como pressuposto de aprendizagem, privilegia a autoavaliação, pois há muita valorização do eu.

TENDÊNCIA LIBERAL TECNICISTA

Surgiu nos Estados Unidos na segunda metade do Século XX, sendo introduzida no Brasil nos anos 60 e 70, sendo adotada pelos militares na época da Ditadura Militar. No Brasil, chamou-se de Tecnicismo Educacional, tendo uma forte influência do Behaviorismo.

Ela subordina a educação à sociedade, tendo como função a preparação de “recursos humanos” (mão de obra para a indústria). Enquanto a sociedade industrial e tecnológica estabelece as metas econômicas, sociais e políticas, a educação treina nos alunos os comportamentos de ajustamento a essas metas.

No tecnicismo acredita-se que a realidade contém em si suas próprias leis, bastando aos homens descobri-las e aplicá-las. Dessa forma, o essencial não é o conteúdo da realidade, mas as técnicas (forma) de descoberta e aplicação.

A tecnologia é o meio eficaz de obter a maximização da produção e garantir um ótimo funcionamento da sociedade; a educação é um recurso tecnológico por excelência. Ela “é encarada como um instrumento de promover, sem contradição, o desenvolvimento econômico pela qualificação da mão de obra, pela redistribuição da renda, pela maximização da produção e, ao mesmo tempo, pelo desenvolvimento da consciência política indispensável à manutenção do Estado autoritário” (Kuezer, Acácia A. e Machado, Lucília R. S., 1988).

Essa tendência pedagógica utiliza-se basicamente do enfoque sistêmico, da tecnologia educacional e da análise experimental do comportamento.

Para a tendência liberal tecnicista, a escola tem o papel de modeladora do comportamento humano, através de técnicas específicas; seu currículo é mínimo e os conteúdos são criados por especialistas. O professor e o aluno têm uma relação simples e direta, com o professor sendo apenas um elo entre a verdade científica e o aluno passivo; não há discussões, análises ou críticas, não há relação afetiva, é um relacionamento estruturado e diretivo onde o professor executa o programa e o aluno cumpre com a tarefa. Ela busca produzir indivíduos competentes para o mercado de trabalho e mão de obra qualificada. Atua no aperfeiçoamento da ordem social, articulando-se diretamente com o sistema produtivo, empregando controle comportamental dos alunos. No Brasil, ela teve o objetivo de adequar o sistema educacional brasileiro às orientações políticas e econômicas do Regime Militar na época.

TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS PROGRESSISTAS

O termo progressista, é usado aqui para designar as tendências que sustentam implicitamente as finalidades sociopolíticas da educação. Evidentemente, a pedagogia progressista não tem como institucionalizar-se em uma sociedade capitalista; portanto, ela se tornou um instrumento de luta dos professores ao lado de outras práticas sociais.

A pedagogia progressista se apresenta em 3 tendências: a *libertadora*, mais conhecida como pedagogia de Paulo Freire; a *libertária*, que reúne os defensores da autogestão pedagógica; e a *crítico-social dos conteúdos* que diferente das outras, acentua a prioridade dos conteúdos no seu confronto com as realidades sociais

TENDÊNCIA PROGRESSISTA LIBERTADORA

É antiautoritária, valoriza a experiência vivida como base da relação educativa e utiliza a ideia de autogestão pedagógica. Dá mais valor ao processo de aprendizagem em grupo do que aos conteúdos de ensino. Como resultado, a prática educativa só faz sentido numa prática social junto ao povo, dando, portanto, preferência para as modalidades de educação popular “não formal”.

Mesmo essa tendência dando ênfase ao não formal, quando adotada no ambiente escolar, o papel de tal ambiente é atingir um nível de consciência de uma educação crítica, que concretiza a realidade; ela questiona as relações do homem no seu meio. Os conteúdos de ensino são extraídos da problematização da prática de vida dos educadores e caso seja necessário material de leitura, os textos são escritos pelos próprios alunos; o importante não é a transmissão de conteúdos específicos, mas sim despertar uma nova forma da relação com a experiência vivida. Os métodos de ensino demandam uma relação professor-aluno com autêntico diálogo, onde os sujeitos do ato de conhecer se encontram mediatizados pelo objeto a ser conhecido. Os passos da aprendizagem se baseiam na codificação-decodificação, e problematização da situação.

A pedagogia libertadora tem como inspirador e divulgador Paulo Freire, que aplicou suas ideias pessoalmente em diversos países. No Brasil, ele exerceu uma grande influência nos movimentos populares e sindicatos. Embora as formulações teóricas de Paulo Freire se restrinjam à educação de adultos ou à educação popular em geral, muitos professores vêm tentando colocá-las em prática em todos os graus do ensino formal.

TENDÊNCIA PROGRESSISTA LIBERTÁRIA

Assim como a tendência libertadora, a Libertária é antiautoritária, valoriza a experiência vivida como base da relação educativa e utiliza a ideia de autogestão pedagógica.

A pedagogia libertária espera que a escola exerça uma transformação na personalidade dos alunos num sentido libertário e autogestionário; a ideia básica é introduzir modificações institucionais, a partir dos níveis subalternos que, em seguida, vão “contaminando” todo o sistema. Os conteúdos são colocados à disposição do aluno, mas não são exigidos; eles são um instrumento a mais, o importante é o conhecimento que resulta das experiências vividas pelo grupo, especialmente a vivência de mecanismos de participação crítica. Ela tem como método de ensino a vivência grupal, na forma de autogestão, onde os alunos buscarão encontrar as bases mais satisfatórias de sua própria “instituição”, graças à sua própria iniciativa e sem qualquer forma de poder; trata-se de colocar nas mãos dos alunos tudo o que for possível. A relação professor-aluno é de respeito sem em nenhum momento o professor impor sua autoridade, o professor é o orientador, ele incentiva seus alunos a refletir, fazendo isso junto com eles, a pesquisar e a buscar mais conhecimento.

Os pressupostos de aprendizagem colocam a ênfase na aprendizagem informal, via grupo, e negam toda forma de repressão, o que visa favorecer o desenvolvimento de pessoas mais livres; o critério de relevância do saber sistematizado é seu possível uso prático.

A pedagogia libertária abrange quase todas as tendências antiautoritárias em educação, entre elas, a anarquista, a psicanalista, a dos sociólogos e também a dos professores progressistas.

TENDÊNCIA PROGRESSISTA CRÍTICO-SOCIAL DOS CONTEÚDOS

Propõe uma síntese superadora das pedagogias tradicional e renovada, valorizando a ação pedagógica enquanto inserida na prática social concreta. Ela entende a escola como mediação entre o individual e o social, exercendo aí a articulação entre transmissão dos conteúdos e a assimilação ativa por parte de um aluno concreto (inserido em um contexto de relações sociais); dessa articulação resulta o saber criticamente reelaborado.

Na tendência crítico-social dos conteúdos o papel primordial da escola é a difusão de conteúdos; não conteúdos abstratos, mas vivos, concretos e portanto, indissociáveis das realidades sociais. A valorização da escola como instrumento de apropriação do saber é o melhor serviço que se presta aos interesses populares, já que a própria escola pode contribuir para eliminar a seletividade social e torná-la democrática.

Nessa tendência, os conteúdos de ensino são os culturais universais que se constituíram em domínios de conhecimento relativamente autônomos, incorporados pela humanidade, mas permanentemente reavaliados ante as realidades sociais. Embora se aceite que os conteúdos são realidades exteriores ao aluno, que devem ser assimilados e não simplesmente reinventados, eles não são fechados e refratários às realidades sociais. Não basta que os conteúdos sejam apenas ensinados, ainda que bem ensinados; é preciso que se liguem, de forma indissociável, à sua significação humana e social. Essa maneira de conceber os conteúdos do saber não estabelece oposição entre cultura erudita e cultura popular, ou espontânea, mas uma relação de continuidade em que, progressivamente, se passa da experiência imediata e desorganizada ao conhecimento sistematizado.

Os métodos de ensino da tendência progressista crítico-social dos conteúdos favorecem a correspondência dos conteúdos com os interesses dos alunos, e que estes reconheçam nos conteúdos o auxílio ao seu esforço de compreensão da realidade (prática social). Na relação professor-aluno há trocas constantes, o professor é mediador e os dois estão sempre colaborando; o papel do adulto é insubstituível, mas acentua-se também a participação do aluno no processo.

Os pressupostos de aprendizagem mostram que por um esforço próprio, o aluno se reconhece nos conteúdos e modelos sociais apresentados pelo professor; assim, pode ampliar sua própria experiência. O conhecimento novo se apoia em uma estrutura cognitiva

já existente, ou o professor provê a estrutura de que o aluno ainda não dispõe. O grau de envolvimento na aprendizagem depende tanto da prontidão e disposição do aluno, quanto do professor e do contexto da sala de aula.

Função Social da Escola Pública

Na maioria das vezes, nos perguntamos: O que é escola? E qual é a função que ela tem na sociedade? A resposta a essas perguntas, podem surgir de várias maneiras, mas temos que ter em mente uma resposta clara e objetiva quando se fala em escola e sociedade.

A escola é um local de ressignificação dos conteúdos, pois precisa promover a interação, estreitando os laços com a comunidade, sendo uma instituição que tem um papel essencial na sociedade, tendo como função, trazer juntos de seus objetivos a formação do caráter, valores e princípios morais, que direciona o aluno a utilizar conhecimentos aprendidos de maneira eficaz, para que sejam aplicados em favor da sociedade e de uma realidade melhor para todos. Contudo, a escola precisa repensar sobre que tipo de sociedade ela pretende construir,

O papel da escola na sociedade é socializar o conhecimento, seu dever é atuar na formação moral dos alunos, é essa soma de esforço que promove o pleno desenvolvimento do indivíduo como cidadão. Com isso, a escola passa a ser o lugar onde a criança deverá encontrar os meios, para que possa se preparar para realizar seus objetivos vividos a cada dia.

Os professores e toda a comunidade escolar, a forma de avaliação, passam a ser os transmissores de normas e valores que norteiam e preparam o indivíduo para viver coletividade. A vida em sociedade, passam a ser importantes pois deve fazer parte, com clareza, da organização curricular, levando em si a ética ao centro de reflexão e do exercício da cidadania.

Com isso, formar uma escola democrática, deve estar sempre atenta à qualidade do relacionamento entre seus alunos, professores, pais e dirigentes, já que praticam as relações sociais. A LDB, traz o dever da escola, como compromisso de educar os alunos dentro dos princípios democráticos.

Observamos, então o que os Parâmetros Curriculares Nacionais elaborados pela Secretaria de Educação Fundamental do Ministério da Educação (MEC), em 1998, ressaltando os objetivos do ensino fundamental que os alunos sejam capazes de:

- Compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia a dia, atitudes de solidariedades, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si mesmo o respeito;
- Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o código como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;

- Conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência do país;
- Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, crenças, de sexo, de etnia ou de outras características individuais e sociais;
- Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo até novamente para a melhoria do ambiente;
- Desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania;
- Conhecer o próprio corpo dele e cuidar, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e a saúde coletiva;
- Utilizar as diferentes linguagens-verbal, musical, matemática, gráfica, plástica e corporal – como meio para produzir, expressar, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação;
- Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;
- Questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.

Com isso, a função da escola é realizar a mediação entre o conhecimento prévio dos alunos e o conhecimento formal, sistematizado, possibilitando formas de acesso ao conhecimento científico.

Luckesi (1992, p. 119), explica que “o ato de planejar não pode relegar nenhum procedimento de análise, uma vez que esse ato deve ser ao mesmo tempo político, social, científico e técnico.”

Logo a escola deve proporcionar momentos de formação continuada almejando qualificar o trabalho ali desenvolvido. Dessa forma, o gestor escolar precisa oferecer condições para que haja estudos em grupo, promoção de palestras, aquisição de acervos bibliográficos e periódicos que auxiliem a coordenação pedagógica na organização de formação continuada.

Segundo Paulo Freire (2001), “o Brasil foi inventado de cabeça para baixo, autoritariamente. Precisamos reinventá-lo em outros termos.” Segundo a Lei de Diretrizes e Bases, “o ensino

nos seguintes princípios: Vinculação entre educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.” (LDB, Art. 3º, XI). A escola tem como papel social a tarefa de, principalmente, encaminhar ações por meios de processos educativos que venham despertar o compromisso social dos indivíduos, das entidades sociais, objetivando fazer uma só aliança, capaz de promover mudanças e transformações no cumprimento do dever educacional.

Para Gadotti (2001), a pedagogia é revolucionária, significa que ela não esconde as relações existentes entre educação e sociedade, entre educação e poder, ou seja, ela não esconde o papel ideológico, político, da educação.

Sempre estamos nos perguntando qual é a finalidade da educação? Ao longo dos anos, muitos autores, se compeliram em compreender o real papel da escola, perante a sociedade. A instituição de ensino foi concebida com o principal objetivo de originar grandes transformações que causariam nos indivíduos e na sociedade. Ir à escola, ocupar um lugar na sala de aula, deixou de ser um lugar privilegiado, sacralizado e de acesso restrito ao conhecimento e a informação, para ser um recinto aberto, amplo, onde todos poderiam aprender e desenvolver suas capacidades de inter-relacionar-se, construindo assim, múltiplos saberes. Existem ainda, muitas ideias que estão enraizadas na nossa forma de pensar sobre a educação e seu papel junto à sociedade.

Sabemos que a escola, é um dos primeiros contatos que o indivíduo faz com as responsabilidades do dia a dia. Entendemos que isso é um pontapé inicial para ter uma vida profissional de sucesso. Na escola é possível aprender a cumprir horários e regras, isso deixa claro que o papel da escola é formar estudantes que vislumbram um futuro profissional baseado nos preceitos aprendidos nas bancas escolares.

A escola prepara a criança para conviver socialmente, e isso significa que os estudantes aprendem a conviver com grupos de pessoas aleatórias e com eles participam de reuniões, encontros, eventos e trabalhos. É na escola que se aprende as convenções da sociedade e ela é responsável.

A escola também prepara para as diferenças, que existem entre cada indivíduo. Isso é totalmente o oposto à segregação, mas sim, celebrar a união em um mesmo ambiente e mostrar o quão saudável isso pode ser para ambas as partes.

As escolas contemporâneas devem manter programas de inclusão e incentivar entre seus alunos compartilhamentos de experiências e o respeito e admiração entre as disparidades, sejam elas de raça, físicas, religiosas, sexuais, de gênero, de classe social ou de origem.

De todos os tópicos mencionados, atenha-se às tendências pedagógicas, pois é o mais cobrado em provas.

Por isso, vamos fazer, agora, uma abordagem mais aprofundada sobre o tema.

Afinal, o que são as tendências pedagógicas?

As tendências pedagógicas são um conjunto de pensamentos de filósofos e de autores que falam de como a educação é compartilhada.

Em primeiro lugar, ao falarmos de tendências pedagógicas, faz-se necessária a compreensão de que a prática escolar não se restringe somente ao campo pedagógico, visto que a escola cumpre funções sociais, em uma sociedade dividida por classes com interesses contrários.

Desse modo, a prática escolar está impregnada por condicionantes sociais e políticos que norteiam diferentes concepções de homem, de trabalho pedagógico, da relação professor-aluno, das técnicas pedagógicas, de avaliação etc.

Obs.: Condicionantes sociais e políticos configuram as diferentes tendências pedagógicas.

Nesse sentido, alguns autores, como Libâneo, Saviani e Luckesi, classificam as tendências em grandes grupos, conforme a seguir:

| José Carlos Libâneo | |
|---------------------------------|---|
| Tendências Liberais | <ul style="list-style-type: none"> • Liberal Tradicional • Liberal Renovada Progressivista • Liberal Renovada Não diretiva • Liberal Tecnicista |
| Tendências Progressistas | <ul style="list-style-type: none"> • Progressista Libertadora • Progressista Libertária • Progressista Crítico Social dos Conteúdos |

(LIBANEO, 2014)

Para **Saviani**, a escola deve cumprir a função de possibilitar o acesso e de difundir os conhecimentos acumulados pela sociedade. Ele classifica as tendências da seguinte forma:

| Dermeval Saviani |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Tendências Não Críticas |
| <ul style="list-style-type: none"> • Tendências Crítico-Reprodutivistas |
| <ul style="list-style-type: none"> • Tendências Críticas |

(SAVIANI, 2006)

Luckesi (1994) identificou três tendências filosóficas de interpretação da educação:

| Cipriano Luckesi |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Tendência Redentora |
| <ul style="list-style-type: none"> • Tendência Reprodutora |
| <ul style="list-style-type: none"> • Tendência Transformadora |

A seguir, aprofundaremos nas teorias. A base para a construção das ideias da divisão construída por Libâneo está em seu livro “Democratização da escola pública” (2014). Outras referências serão mencionadas.

Para **Libâneo**, a **educação liberal** não tem o sentido de “avançada”, “democrática” ou “aberta”, conforme é o termo normalmente utilizado. Em seu sentido econômico e filosófico significa uma “doutrina baseada na defesa da liberdade individual, nos campos econômico, político, religioso e intelectual, contra as ingerências e atitudes coercitivas do poder estatal.”

O **liberalismo** surgiu para justificar o sistema capitalista, que defendia os interesses individuais dentro da sociedade e a predominância da liberdade.

Dessa forma, estabeleceu-se pelo mundo uma forma de educação baseada na propriedade privada, nos meios de produção.

| Liberalismo |
|---|
| ✓ Capitalismo |
| ✓ Propriedade privada |
| ✓ Predomínio dos interesses individuais |

A pedagogia liberal sustenta a ideia de que a escola tem por função preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais de acordo com aptidões individuais. Para isso, os indivíduos precisam adaptar-se aos valores e às normas vigentes na sociedade de classe, através do desenvolvimento da cultura individual (LIBÂNEO, 2014).

Diante disto, observe a questão a seguir, acerca do tema apresentado:

DIRETO DO CONCURSO

1. (UFCEG/2014)

Em relação à pedagogia liberal, analise as proposições abaixo e responda:

I – A doutrina liberal apareceu como justificativa do sistema capitalista que, ao defender a predominância da liberdade e dos interesses individuais da sociedade, estabeleceu uma forma de organização social baseada na propriedade privada dos meios de produção.

II – A pedagogia liberal sustenta a ideia de que a escola tem por função preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, de acordo com as aptidões individuais e as diferenças de classe.

III – A tendência *liberal tecnicista* subordina a educação à sociedade, tendo como função a preparação de “recursos humanos” (mão de obra para a indústria).

Estão correta(s) apenas:

- a) II e III.
- b) I, II e III.
- c) I e III.
- d) I e III.
- e) I; II e III.



Todas as alternativas estão corretas.

Como citado, a doutrina liberal está justificada no sistema capitalista e, por isso, defende a predominância dos interesses individuais.

Para a educação liberal, a escola deve preparar os indivíduos para o desempenho da papeis sociais com base em suas aptidões individuais.

Letra e.

Desse modo, a educação liberal ao enfatizar os aspectos culturais, vela as diferenças sociais e, embora defenda a igualdade de oportunidades e a meritocracia, não leva em conta as desigualdades sociais.

Essa teoria teve seu início na educação tradicional e estendendo-se para as tendências renovadas e ao tecnicismo.

A PEDAGOGIA LIBERAL TRADICIONAL

Na tendência tradicional, o ensino humanístico é enfatizado, sendo o aluno educado para atingir, com o próprio esforço e através de exercícios de memorização, sua plena realização.

A prevalência está na autoridade e na palavra do professor. Os conteúdos, a estruturação didática, a relação professor-aluno e a avaliação nada têm a ver com o cotidiano dos estudantes ou com os movimentos e realidades sociais.

Observe as características da pedagogia tradicional:

PAPEL DA ESCOLA

- Preparação intelectual e moral dos alunos para assumirem o seu papel na sociedade;
- Compromisso da escola com a cultura;
- Os valores sociais são separados da escola;
- O caminho em direção a aprendizagem é o mesmo para todos, contanto que se esforcem;
- Os menos capazes devem lutar em busca de acompanhar os mais capazes;
- Caso os alunos não obtenham sucesso, devem procurar um ensino profissionalizante.

CONTEÚDOS DE ENSINO

Conhecimentos e valores sociais acumulados pelas gerações adultas e repassados aos alunos como verdades absolutas (LIBÊNEO, 2014).

- Conteúdos determinados pela sociedade e pela legislação;
- Conteúdos separados das experiências dos alunos;
- O que vale não é a realidade e sim o intelectualismo.

Obs.: Pelo fato dessa separação dos conteúdos da realidade do estudante, da predominância da palavra do professor e das regras impostas é que a pedagogia tradicional foi e é, muitas vezes, criticada como intelectualista e enciclopédica.

Nesse sentido, observe a questão a seguir:

DIRETO DO CONCURSO



001. (FUNDATEC/PREFEITURA DE FOZ DO IGUAÇU-PR/2019) Sobre a Pedagogia Tradicional, Libâneo faz as seguintes afirmações:

I – Há o predomínio dos agentes externos na formação dos alunos.

II – O conhecimento é construído pelos alunos a partir da sua realidade.

III – O saber é constituído na tradição acumulada pela humanidade.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.



Para a pedagogia tradicional, a aprendizagem é receptiva e mecânica. O saber é transmitido pelo professor como verdades absolutas. Há pouca atividade por parte dos alunos, que devem se ater ao conteúdo e fixá-los através de exercícios e atividades de memorização.

Letra c.

MÉTODOS

- Exposição verbal;
- Demonstração da matéria;
- Exposição e análise feitas sempre pelo professor.

ATENÇÃO **PASSOS DIDÁTICOS DA PEDAGOGIA TRADICIONAL**

- **P**REPARAÇÃO do aluno (definir trabalho, recordar matéria, cultivar o interesse).
- **A**PRESENTAÇÃO (demonstrar ou realçar os pontos chaves)
- **A**SSOCIAÇÃO (combinar/ relacionar conhecimento novo com o anterior; abstração).
- **G**ENERALIZAÇÃO (a partir das particularidades, chega-se aos aspectos gerais)
- **A**PLICAÇÃO (resolução de exercícios).

DICA

Para recordar, lembre-se do mnemônico:
"P A A G A"

A ênfase nos exercícios, na repetição de conceitos ou fórmulas na memorização visa disciplinar a mente e formar hábitos (LIBÂNEO, 2014).

RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO

- Autoridade do professor;
- Postura passiva do estudante;
- Sem comunicação entre ambos.

O professor transmite o conteúdo como verdade a ser absorvida; em consequência, a disciplina imposta é o meio mais eficaz para assegurar a atenção e o silêncio (LIBÂNEO, 2014).

APRENDIZAGEM

- A capacidade de assimilar da criança é igual a do adulto;
- O ensino consiste em repassar os conhecimentos para o espírito da criança;
- O programa de ensino se dá em uma progressão lógica e linear, sem considerar a idade ou a experiência dos alunos;
- Aprendizagem mecânica e receptiva, fomentada com instrumentos de coação;
- Aprendizagem é treino;
- Listas de exercício.
- Avaliação é feita por verificações como provas, interrogatórios, exercícios de casa).

MANIFESTAÇÕES NA PRÁTICA ESCOLAR

- Escolas religiosas ou leigas;
- Ainda presente na sociedade atual;
- Orientação clássico-humanista.

PRINCIPAIS AUTORES DA PEDAGOGIA TRADICIONAL

O chamado “pai” da pedagogia tradicional é **Johann Friedrich Herbart**, responsável de organizar a pedagogia como ciência.

Lembra do mnemônico **PAAGA**?

Foi Herbart quem previu os **5 passos didáticos** da pedagogia tradicional (PREPARAÇÃO, APRESENTAÇÃO, ASSOCIAÇÃO, GENERALIZAÇÃO, APLICAÇÃO).

Para Herbart, a educação deve interferir nos processos mentais do estudante para orientar sua formação. O autor considera que a criança pode ser moldada intelectual e psicologicamente pelas forças externas. Segundo ele “*só o ignorante comete erros*”.

Ademais, a pedagogia herbartiana tem como seu maior objetivo a formação **moral** do estudante.

HISTÓRIA DA PEDAGOGIA TRADICIONAL NO BRASIL

No Brasil, o ensino tradicional se iniciou a partir de sua **vertente religiosa**, com a chegada dos jesuítas no país, a partir de 1500. Esse movimento inicia o processo de ensino formal no país, com a catequização dos indígenas.

O ensino era ministrado a partir do programa **Ratio Studiorum**, que, dentre outras características, lançava mão do rigor nas aulas, das sanções e da fixação dos conteúdos pela memória.

Após esse movimento, houve o **período pombalino** (início do século XVIII), em que a educação foi influenciada pelo iluminismo. O movimento iluminista frisava a razão ao invés da fé, e assim fora instituída a **educação leiga (ou laica)** no País.

A educação pombalina foi marcada pelas **aulas régias** que nada mais eram do que aulas avulsas que deveriam suprir as disciplinas de retórica, grego, latim e filosofia, antes oferecidas nos colégios jesuíticos.

O período do **Brasil Império**, em 1822, também fora marcado pela educação liberal em sua vertente tradicional laica. Porém a educação avançou no sentido de estar prevista na Constituição Federal de 1824, que estabeleceu em seu artigo 179: “*A instrução primária é gratuita a todos os cidadãos*”.

Durante o Brasil Império prevaleceu o chamado **Método Lancaster**, que configurava um tipo de ensino mútuo ou monitorial, o qual consistia em utilizar um aluno mais adiantado (decurião) para ensinar aos demais (cerca de 10 por grupo).

Nesse sentido, o método objetivava ensinar o máximo de pessoas com o menor custo possível.

Durante o **Brasil República** (a partir de 1889), até cerca de 1930, o ensino tradicional se manteve, e diversas reformas educacionais foram desencadeadas, como a Benjamin Constant (1890 – 1892), a Rivadávia Corrêa (1911) e a Rocha Vaz (1925).

No entanto, alguns movimentos ideológicos ao longo deste período culminaram no Manifesto dos Pioneiros de 1932, que se tornara o marco da educação renovada no Brasil. São estes os movimentos:

| Entusiasmo pela educação 1910 | Otimismo pela educação 1920 |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Caráter quantitativo. • Busca expansão da rede escolar. • Desanalfabetizar o povo. • Base positivista. | <ul style="list-style-type: none"> • Caráter qualitativo. • Busca pela melhoria da qualidade da educação. • Melhorar as condições didáticas e pedagógicas. • Erradicar o analfabetismo. |

ATENÇÃO 

Item de prova!

O otimismo pedagógico teve seu apogeu na Escola Nova.

Observe a questão a seguir sobre os movimentos citados:

DIRETO DO CONCURSO 

002. (CESPE/2011) Nas décadas de vinte e de trinta do século passado, foram férteis as discussões sobre educação e pedagogia, culminando no estabelecimento de duas vertentes: a dos liberais e a dos conservadores. Com relação a essas duas correntes do pensamento pedagógico, julgue os itens a seguir.

Os movimentos o Entusiasmo pela Educação e o Otimismo Pedagógico não são considerados movimentos escolanovistas.



Como visto anteriormente, os movimentos Entusiasmo pela Educação e o Otimismo Pedagógico são considerados escolanovistas, tendo seu apogeu na escola nova.

Errado.

PALAVRAS RELACIONADAS AO ENSINO TRADICIONAL

Transmissão

Professor-centro

Aprendizagem passiva

Listas de exercícios e memorização

Autoridade do professor

Conteúdos acumulados como verdades absolutas

Herbart / Jesuítas

Cultura intelectualista

A PEDAGOGIA LIBERAL RENOVADA PROGRESSIVISTA

A pedagogia liberal renovada acentua, ainda, o sentido da cultura como desenvolvimento das aptidões individuais, embora a educação seja algo interno, não externo. Nesse sentido, conforme Libâneo (2014) o ensino parte das necessidades e dos interesses individuais necessários para **adaptação ao meio**.

É importante frisar que os movimentos em prol de uma educação renovada e sua aparição com maior ênfase em dado momento da educação brasileira não exclui a coexistência com a educação tradicional, a qual ainda hoje permeia as instituições escolares, embora com menor força.

A educação nova, ou pragmática, ou progressivista, foi difundida pelos pioneiros da educação no País e propõe um ensino focado na autoeducação, no aluno como sujeito de sua aprendizagem, na experiência direta e no ensino centrado no aluno ou no grupo.

Observe as suas características a seguir, consoante Libâneo (2014):

O PAPEL DA ESCOLA

- Adequar necessidades individuais ao meio social;
- Retratar a vida;
- Adaptação progressiva ao meio;
- Experiências devem satisfazer aos interesses do aluno bem como às exigências sociais.
- Propor experiências que permitam ao aluno educar-se;
- Interação entre aluno e ambiente.

Todo ser dispõe dentro de si mesmo de mecanismos de adaptação progressiva ao meio e de uma conseqüente integração dessas formas de adaptação no comportamento (LIBANEO, 2014).

CONTEÚDOS DE ENSINO

- Estabelecidos em função das experiências do sujeito diante dos processos cognitivos e situações-problema;
- Aprender a aprender;
- Dá-se valor aos processos mentais e habilidades cognitivas;
- O foco não são mais os conteúdos em si, organizados racionalmente.
- O importante é o processo de aquisição, não o conhecimento/saber propriamente.

MÉTODOS DE ENSINO

- Aprender fazendo;
- Tentativas experimentais;
- Pesquisa, descoberta;
- Ensino pelo meio natural e social.
- Ensino baseado em problemas
- Adequação à etapa de desenvolvimento do aluno;

PASSOS BÁSICOS DO ENSINO ATIVO:

- Colocar o aluno numa situação de experiência
- Problema deve ser desafiador
- Aluno deve dispor de informações para pesquisar e descobrir soluções
- Soluções devem ser incentivadas e ordenadas com ajuda do professor
- Soluções devem ser postas à prova, para determinar-se a sua utilidade.

RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO

- O professor não é mais o centro;
- O papel do educador é auxiliar o desenvolvimento do aluno;
- Se intervir, é para dar forma ao raciocínio da criança;
- O aluno solidário é aquele participativo, que respeita as regras do grupo;
- O que impõe a disciplina é a tomada de consciência por parte dos alunos dos limites da vida em grupo;
- Relacionamento positivo;
- Vivência “democrática”.

APRENDIZAGEM

- Motivação é dada pelo estímulo ao problema a ser resolvido e pelas disposições internas do aluno;
- Aprender é uma atividade de descoberta;
- Autoaprendizagem;

- O ambiente deve ser estimulador;
- Avaliação fluida;
- Êxitos reconhecidos pelo professor de maneira explícita.

PRÁTICA ESCOLAR

Os princípios da educação progressivista vêm sendo difundidos, em larga escala, nos cursos de licenciatura, e muitos professores sofrem sua influência. Entretanto, sua aplicação é reduzidíssima, não somente por **falta de condições objetivas**, como também se choca com a prática de educação tradicional. (LIBÂNEO, 2014, p. 27).

- Alguns métodos são adotados em escolas particulares, como o método Montessori e o construtivismo de Piaget;
- O ensino baseado na teoria psicogenética de Piaget tem grande aceitação.

AUTORES QUE INFLUENCIARAM A ESCOLA RENOVADA

Diversos autores influenciaram a pedagogia renovada. Entre essas manifestações, destaca-se o pensamento de **John Dewey**, que pôs a prática em foco.

O filósofo norte americano valorizava a capacidade de pensar do aluno e de problematizar. No Brasil, ele inspirou o movimento Escola Nova.

O autor ficou conhecido por sua corrente de pensamento denominada **pragmatismo (instrumentalismo)**, visto que para essa escola, as ideias têm importância desde que sirvam como instrumento para a resolução de problemas.

Palavras-chave na teoria de Dewey:

- Relação teoria-prática;
- Educação progressiva;
- Escola como laboratório;
- Liberdade do aluno para elaborar os conhecimentos.

Outros autores influenciaram a pedagogia nova. Essas manifestações são vistas, ainda, com grande aceitação. Algumas no campo psicológico, outras enquanto metodologia ou concepção de aprendizagem. Veja a seguir:

Teoria Psicogenética de Piaget

- A criança constrói o seu conhecimento, como um ser ativo.
- Aspectos orgânicos e do meio são indispensáveis., embora prevaleça o biológico.
- Os esquemas mentais produzidos pelos seres humanos compõem características próprias de cada fase do desenvolvimento humano.
- As fases de desenvolvimento são lineares (idade)
- O desenvolvimento da inteligência nada mais é que adaptação.

FONTE: Adaptado. ANDRADE, Elisiário. **Psicologia da educação**. São Paulo: NUPRE, 2009.

Outras manifestações na pedagogia nova progressivista

Maria Montessori

- Atividades manuais
- Contato com a natureza
- Liberdade
- Capacidade de as crianças conduzirem o próprio aprendizado
- Educação pelos sentidos e pelo movimento
- Concreto rumo ao abstrato.

Anísio Teixeira

- Propôs medidas para democratizar o ensino brasileiro (público)
- Defendeu a experiência do aluno como base para o aprendizado
- O interesse do aluno deve orientar o seu aprendizado

Ovide Decroly

- Defende a visão do todo para as partes
 - Escola centrada no aluno
 - A necessidade gera interesse e só ele leva ao conhecimento
 - “Centros de interesse são grupos de aprendizagem organizados segundo faixas de idade dos estudantes”.
- “A criança tem espírito de observação, basta não o matar”***

Dessa maneira, os pressupostos da escola nova em sua vertente progressivista ou progressiva centram-se na atividade do estudante, na resolução de situações problemáticas e nos interesses dos alunos, adequando suas aptidões individuais aos interesses da sociedade.

Observe como essas características podem ser cobradas em prova:

DIRETO DO CONCURSO 

003. (FGV/TCE-RO/2021) Concepção surgida na segunda metade do século XIX, que propõe uma pedagogia ativa ao colocar o aluno no centro da aprendizagem, atribuindo-lhe papel fundamental na aquisição de conhecimento.

O trecho acima refere-se à concepção pedagógica conhecida como:

- Escola Nova;
- Escola Tradicional;
- Tendência Tecnista;
- Tendência Libertadora;
- Pedagogia Histórico-Crítica.



A Escola Nova progressivista enfatiza o estudo ativo, tendo aluno como o centro do seu processo de aprendizagem e o professor como auxiliador. Veja que cobraram o termo Escola Nova como equivalente à pedagogia progressivista.

Letra a.

O MANIFESTO DOS PIONEIROS DA DÉCADA DE 30

Inspirados nas ideias do norte-americano John Dewey, o Manifesto dos Pioneiros almejava, como ponto de partida:

- Escola totalmente pública;
- Educação laica;
- Ensino gratuito;
- Homens e mulheres tendo as mesmas oportunidades sociais e de aprendizagem;
- Relação entre escola, trabalho e vida;
- Relação entre teoria e prática;

O manifesto teve entre seus 25 signatários nomes como:

- Anísio Teixeira
- Fernando Azevedo
- Cecília Meireles

Assim, Os Pioneiros da Escola Nova surgiram em um momento político, de transformações econômicas e de mudanças sociais e nesse contexto havia uma necessidade de lutas por mudanças educacionais no país.

Mas, ao contrário do que se pensa, a escola nova também foi amplamente criticada, principalmente pelo professor e autor Dermeval Saviani, a qual ele denomina como **pedagogia da existência**.

ATENÇÃO 

Para Saviani:

- **Pedagogia da existência** = Escola Nova (Renovada)
 - **Pedagogia da essência** = Tradicional
-

A maior crítica de Saviani à escola nova, que tem um caráter reacionário à pedagogia tradicional, é a legitimação das desigualdades, da dominação, da sujeição e dos privilégios de classe, adotando-se a postura de não mais corrigir os desvios (marginalidade) como

era feito na pedagogia da essência (tradicional). Ao contrário, a anormalidade aqui é um fenômeno natural, marginalizados são os desajustados ou inadaptados e incluem-se as diferenças no domínio do conhecimento e na participação do saber.

Para o autor, a escola nova descola o eixo da educação do âmbito político (sociedade como um todo) para o âmbito técnico-pedagógico (relativo ao interior da escola).

Dessa maneira, desloca-se a atenção das pessoas para a expansão da escola a limites suportáveis para o processo de dominação (SAVIANI, 2006) e para desenvolver um tipo de ensino adequado a seus interesses.

O foco da pedagogia da existência passou a ser:

- do lógico para o psicológico;
- do esforço do aluno para o seu interesse;
- dos conteúdos cognitivos para os métodos de ensino;
- do diretivismo para o não diretivismo;
- da disciplina para a espontaneidade;
- da importância da aprendizagem para o aprender a aprender.

Conforme o autor:

Esse tipo de escola não conseguiu alterar significativamente o panorama dos sistemas escolares (por conta dos custos). As consequências foram mais negativas que positivas, pois, com o afrouxamento da disciplina e a despreocupação na transmissão de conhecimentos, acabou o escolanovismo por rebaixar o nível do ensino destinado às camadas populares.

PALAVRAS RELACIONADAS À PEDAGOGIA RENOVADA PROGRESSIVISTA

Metodologias ativas

Ensino baseado em problemas

Construtivismo

Base nos interesses e necessidades do aluno

Relação teoria-prática

Escola como um laboratório de aprendizagem

Retratar o quanto possível a vida

Dewey / Manifesto dos Pioneiros/ Montessori/ Piaget

A PEDAGOGIA LIBERAL RENOVADA NÃO DIRETIVA

A pedagogia renovada não diretiva, conforme Libâneo (2004), acentua os processos de autorrealização do aluno, de desenvolvimento pessoal e de relações interpessoais.

Essa pedagogia baseia-se principalmente no modelo indicado pelo psicólogo Carl Rogers (pedagogia rogeriana).

PAPEL DA ESCOLA

- Papel da escola está na formação de atitudes;
- Está mais preocupada com os problemas psicológicos do que com os pedagógicos ou sociais;
- Estabelecer um clima favorável para a mudança que vem de dentro do aluno;
- Adequação pessoal às solicitações do ambiente;
- Uma boa educação equivale a uma boa terapia.

Rogers considera que o ensino é uma atividade excessivamente valorizada, para ele os procedimentos didáticos, a competência na matéria, as aulas, os livros, tem muita pouca importância em face do propósito de favorecer à uma pessoa um clima de autodesenvolvimento e realização pessoal. O que implica estar bem consigo e com o seu semelhante (LIBÂNEO, 2014, p. 28).

◇ ◇ UMA BOA EDUCAÇÃO EQUIVALE A UMA BOA TERAPIA.

CONTEÚDOS DE ENSINO

- Relações de comunicação;
- Desenvolvimento das relações;
- A transmissão de conteúdos é secundária;
- Facilitação;
- Os estudantes buscam por si mesmos os conhecimentos;
- Os conhecimentos são dispensáveis;

MÉTODOS DE ENSINO

- Métodos usuais são dispensados;
- Prevalece o trabalho do professor na facilitação da aprendizagem do aluno;
- O professor desenvolve o próprio método para essa facilitação;
- Aceitação do aluno;
- Professor deve ser confiável;
- O educador é receptível e tem convicção do autodesenvolvimento do aluno;
- A atividade do professor é restrita a ajudar o aluno a se originar sozinho;
- Utilização de técnicas de sensibilização para que os sentimentos possam ser expostos;

Assim, o objetivo do trabalho escolar se esgota nos processos de melhor relacionamento interpessoal, como condição para o desenvolvimento pessoal (LIBÂNEO, 2014, p. 27).

RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO

- Educação centrada no aluno;
- Professor especialista em relações humanas;

- Professor deve garantir um clima de relacionamento pessoal e autêntico;
- “Ausentar-se” é a melhor forma de respeito e aceitação plena ao educando;
- Menor interferência possível do professor.
- Não diretividade;

◇◇◇ TODA INTERVENÇÃO É AMEAÇADORA E INIBIDORA DE APRENDIZAGEM.

APRENDIZAGEM

- Motivação = desejo de adequação;
- Busca da autorrealização;
- Ato interno;
- Valorização do “eu”;
- Aprender é modificar as próprias percepções;
- A retenção do conhecimento se dá por sua relevância em relação ao “eu”;
- O que não está envolvido com o “eu” do educando não pode ser retido e nem transferido;
- Deve-se privilegiar a autoavaliação;

A motivação do aluno, nesse caso aumenta quando ele desenvolve o sentimento de que é capaz de agir para atingir as suas metas, desenvolve a própria valorização.

PRÁTICA ESCOLAR

Essa pedagogia, com base na educação humanista de Carl Rogers, inspirou psicólogos, professores e educadores que se dedicam a orientar, aconselhar.

Influenciou, conforme Libâneo (2014), a escola de Summerhill do educador inglês Alexander Neill.

Summerhill destaca-se por **defender que as crianças aprendem melhor se livres dos instrumentos de coerção e repressão** utilizados pela grande maioria das escolas. Nela todas as aulas são opcionais, os alunos podem escolher as que desejam frequentar e as que não desejam. Localizada na Inglaterra e fundada em 1921, é uma das pioneiras do que se denomina escolas democráticas.

Aos 100 anos, a escola democrática mais famosa do mundo segue firme na defesa das aulas não obrigatórias e das decisões coletivas.

PRINCIPAIS AUTORES DA PEDAGOGIA RENOVADA NÃO DIRETIVA

Carl Rogers é defensor da corrente conhecida como Humanismo, que coloca o ser humano no centro do mundo e que enfatiza conceitos como livre-arbítrio e autorrealização.

Para Rogers, **o indivíduo é o centro dos processos e arquiteto de si mesmo**. Logo, o indivíduo se autoconstrói.

O autor também trata da **aprendizagem significativa**: É mais que uma acumulação de fatos, provoca **MODIFICAÇÃO** no ser, seja no comportamento, nas atitudes ou em sua orientação futura.

Toda aprendizagem significativa é ameaçadora e provoca resistência. Para tanto, o professor deve liberar o caminho para que o aluno aprenda o que quiser.

O autor propôs uma aprendizagem baseada na autoeducação, autoavaliação e autodisciplina. Ela está ancorada em 3 focos gerais:

- COGNITIVO (interno)
- ATITUDINAL (valores, querer aprender)
- PROCEDIMENTAL (saber fazer).

Com relação à pedagogia renovada não diretiva, observe como se apresenta em prova:

DIRETO DO CONCURSO

004. (CESPE/PREFEITURA DE JOINVILLE/2022) A tendência liberal renovada não diretiva centra-se:

- a) No estímulo à construção de comportamentos previsíveis.
- b) Na promoção de vivências grupais e de autogestão.
- c) Na ênfase a aspectos psicológicos relacionais.
- d) No foco em atitudes passíveis de explicitação.
- e) No favorecimento de análise crítica e coletiva da realidade social.



Consoante à proposta de Rogers, a pedagogia renovada não diretiva foca nos aspectos psicológicos. Uma boa aula deve ser equivalente a uma boa terapia, lembra? As relações interpessoais devem ser incentivadas. O professor é especialista em relações humanas.

Letra c.

PALAVRAS RELACIONADAS À PEDAGOGIA RENOVADA NÃO DIRETIVA

Facilitação da aprendizagem

Autorrealização do aluno

Motivação

Valorização do eu

Autoavaliação

Não diretividade

Aceitação plena do aluno

Carl Rogers

A PEDAGOGIA LIBERAL RENOVADA TECNICISTA

A pedagogia tecnicista subordina a educação aos interesses da sociedade, de maneira que cabe a ela preparar a mão de obra necessária (recursos humanos).

A sociedade industrial e tecnológico-científica estabelece as metas econômicas e sociais e a educação treina nos alunos o ajustamento deles a essas metas.

Para o tecnicismo o que importam não são os conteúdos (como na educação tradicional), mas sim as técnicas e a aplicação.

A tecnologia é um meio de maximizar os resultados, a produção, e garantir um bom funcionamento da sociedade. A educação é um recurso tecnológico por excelência, segundo Libâneo.

A educação é encarada como elemento capaz de promover, sem contradição, o desenvolvimento econômico pela qualificação da mão de obra, pela redistribuição de renda, pela maximização da produção, e, ao mesmo tempo, pelo desenvolvimento da consciência política indispensável à manutenção do Estado.

Assim, prevalece o enfoque sistêmico, a tecnologia educacional e a análise experimental do comportamento. Por isso, a educação tecnicista está ancorada no Comportamentalismo (behaviorismo) de Skinner, que preconiza que os comportamentos podem ser modelados.

PAPEL DA ESCOLA

- Modelar o comportamento;
- Desenvolver um sistema harmonioso e funcional;
- Uso de técnicas específicas;
- Aquisição de habilidades, técnicas, atitudes e conhecimentos específicos para que os alunos integram a máquina do sistema social;
- A escola atua para aperfeiçoamento da ordem social;
- Atividades de “descoberta” são restritas aos especialistas;
- Atividades de aplicação é que são compatíveis com as finalidades da educação comum.

Obs.: O interesse é produzir indivíduos competentes para o mercado de trabalho, transmitindo, de forma eficiente, informações precisas objetivas e rápidas.

CONTEÚDOS DE ENSINO

Os conteúdos de ensino resultam da aplicação de leis naturais, que independem dos que as conhecem ou as executam.

- Informações, princípios científicos, leis;
- Estabelecidos e ordenados em uma sequência lógica e psicológica por especialistas;
- Reduzidos ao que se pode observar ou mensurar;

- Retirados da ciência objetiva, ou seja, não há qualquer forma de subjetividade;
- Material instrucional: encontra-se organizado nos programas de ensino (manuais, módulos, matérias, programas audiovisuais).

Nesse caso, observa-se que os conteúdos são postos, organizados, sem qualquer interferência ou participação do professor ou tutor que irá aplicá-los. No tecnicismo, os programas de ensino chegam trazendo os conteúdos e a metodologia que devem ser empregados e os professores e alunos apenas executam cada qual o seu papel, sem qualquer interferência ou subjetividade.

MÉTODOS DE ENSINO

- Tecnologia educacional;
- Procedimentos e técnicas para controle de condições ambientais que assegurem a transmissão e recepção de informações;
- Modelar respostas apropriadas aos objetivos instrucionais;
- Conseguir o comportamento adequado a partir do controle do ensino;
- Na tecnologia, é essencial a programação de passos sequenciais a serem empregados na instrução;
- Tecnologia aplica processos científicos comportamentais e tecnológicos a problemas do âmbito educacional.

Três componentes básicos para qualquer sistema instrucional conforme Libâneo:

- Objetivos instrucionais são operacionalizados em comportamentos observáveis e mensuráveis;
- Procedimentos instrucionais;
- Avaliação.

As etapas para o processo de ensino na tendência tecnicista:

- Estabelecimento de comportamentos finais, através dos objetivos instrucionais elencados
- Análise da tarefa de aprendizagem, a fim de ordenar os passos de instrução;
- Execução do programa, reforçando gradualmente as respostas corretas que vão de acordo com os objetivos.

RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO

- Relações objetivas;
- Papéis bem definidos;
- O professor administra as condições de transmissão dos conteúdos;
- Tudo é passado ao aluno conforme um sistema instrucional eficiente e efetivo;
- Aluno recebe as informações e as fixa;

- O aluno é apenas responsivo;
- Os alunos e os professores são expectadores diante da verdade objetiva.

O professor é apenas o elo entre a verdade científica e o aluno, cabendo-lhe empregar o sistema instrucional previsto.

APRENDIZAGEM

- Aprender é modificar o desempenho;
- O ensino deve organizar de maneira eficiente as condições estimuladoras a fim de que o aluno saia daquela situação de aprendizagem diferente do medo do qual entrou;
- O ensino é um processo de condicionamento através do uso de reforçamento de respostas que se quer obter;
- O sistema, assim, visa o controle do comportamento individual dos seres em consonância com os objetivos estabelecidos.
- Controle das condições que cercam o indivíduo;
- Enfoque diretivo.

A ciência pedagógica, a partir da psicologia Comportamentalista, enfoca no estudo científico do comportamento: **descobrir-se as leis que presidem as reações do organismo que aprende, para aumentar o controle das variáveis que o cerca.**

PRÁTICA ESCOLAR

Como o principal objetivo é atender o capitalismo, é montado um modelo empresarial nas instituições de ensino, que traz a neutralidade científica como algo inquestionável e a transposição dos acontecimentos à sociedade.

- Educação no período militar;
- Escola no modelo de racionalização do sistema de produção capitalista;
- Reorganização do ensino superior e do 1º e 2º grau;
- As Leis n. 5.540/1968 e n. 5.692/1971 deram pouca abertura para a democracia, a primeira referente ao ensino superior, já a segunda à educação básica;
- Inclusão ainda de algumas disciplinas no currículo, como a de Educação Moral e Cívica;
- O ensino profissional também passou a ser obrigatório em 1971, visando o aumento de recursos humanos em prol do produtivismo da época;
- Todas as escolas de educação básica deveriam se tornar profissionalizantes;

No entanto, em termos de ideário, não há evidências de que os professores assimilaram o modelo tecnicista. A aplicação da metodologia não configurou uma postura tecnicista do professor, antes, o exercício profissional continua mais para uma postura eclética em torno de princípios pedagógicos assentados na postura tradicional e renovada (LIBÂNEO, 2014, p. 33).

| Reforma de 1968 | Reforma de 1971 |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumento das matrículas no ensino superior. ▪ Formação de mão de obra para a área da Economia. ▪ Aumento das atividades desportivas, cívicas, de pesquisa e de extensão. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Inclusão do ensino profissionalizante junto ao secundário; ▪ Retirada da disciplina de filosofia; ▪ Inclusão das disciplinas de educação física e de artes; ▪ Educação a distância para a ser opção para o supletivo. |

Dessa forma, a **educação no período militar** tinha três pilares:

- **Educação e desenvolvimento:** formar mão de obra para atender às necessidades do mercado em expansão.
- **Educação e segurança.**
- **Educação e comunidade:** formar mestres e conselhos para estabelecer a relação entre escola e comunidade.

DIRETO DO CONCURSO

005. (AMEOSC/PREFEITURA DE IPORÃ DO OESTE-SC/2021) As Tendências Pedagógicas Brasileiras foram muito influenciadas pelo momento cultural e político da sociedade. Partindo desse contexto, qual Tendência Pedagógica enfatiza a profissionalização e modela o indivíduo para integrá-lo ao modelo social vigente. Os conteúdos que ganham destaque são os objetivos e neutros.

O professor administra os procedimentos didáticos, enquanto o aluno recebe as informações. O educador tem uma relação profissional e interpessoal com o aluno?

- a) Tendência Progressista Libertadora.
- b) Tendência Liberal Tradicional.
- c) Tendência Liberal Renovada.
- d) Tendência Liberal Tecnicista.



Para resolver a questão o aluno poderia fazer um *link* das palavras “profissionalização” e “objetivos neutros”, que são o centro da Pedagogia tecnicista.

Letra d.

AUTORES QUE INFLUENCIARAM A EDUCAÇÃO TECNICISTA

A principal influência do tecnicismo está na corrente **Comportamentalista**, ou behaviorista, de educação.

Essa vertente estuda o comportamento humano como fruto de necessidades e impulsos específicos. Nesse sentido, aprender é adquirir um novo comportamento. Os comportamentos são, a partir dessa concepção, observáveis e mensuráveis.

O comportamentalismo reúne contribuições de diversos autores. O comportamentalismo clássico é representado por **Watson**, já o modelo radical descrito por **Burrhus Frederik Skinner**.

Segundo Watson somente os estímulos criados através do ambiente importavam, não havendo implicações hereditárias. O comportamento observável é o que importa.

Já Skinner tem fortemente presente em sua teoria o conceito de reforço, defendente também que o ser humano é influenciado por questões externas (meio).

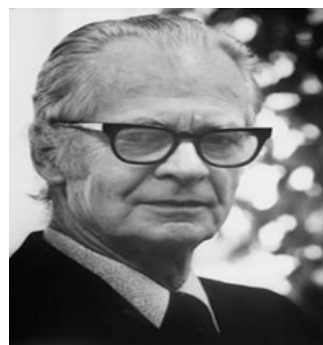
J.B WATSON



O comportamento são as modificações percebidas no organismo, que ocorrem em decorrência dos estímulos oferecidos

Os comportamentos são manifestação reflexas ou respostas que o organismo emite ao ser estimulado.

B.F SKINNER



O ser humano é controlado por influências do ambiente (externas).

O comportamento é influenciado pelas consequências que ele traz. Por isso surge o conceito de **reforço**.

O reforçamento pode ser positivo ou negativo.

- O positivo é um estímulo agradável após a resposta esperada.
- O negativo é a retirada de um estímulo ruim (barulho desagradável, por exemplo) do ambiente.

Ambos os reforçamentos, positivo ou negativo, buscam o aumento da frequência de determinado comportamento.

Desse modo, o Comportamentalismo influenciou o tecnicismo, na medida em que este último busca o controle do comportamento individual em função dos objetivos econômicos e sociais preestabelecidos.

PALAVRAS RELACIONADAS À PEDAGOGIA TECNICISTA

Eficiência

Neutralidade Científica

Racionalidade

Produção de mão de obra

Objetivos instrucionais e operacionais

Professor apenas cumpridor de tarefas

Comportamentalismo (Behaviorismo)

Modelagem

Profissionalização

E assim, concluímos o estudo das tendências pedagógicas liberais, aquelas que se veem a escola como ambiente para a adaptação dos indivíduos para o desempenho de papéis sociais.

Partimos agora para as **tendências progressistas**, ainda com base na classificação de Libâneo, no livro “Democratização da escola pública” (2014).

As **pedagogias progressistas** interessadas em propostas pedagógicas voltadas ao interesse da maioria da população foram adquirindo maior sistematização em 1980.

Elas tiraram o foco do professor, lançando mão de uma didática ativa que relaciona a escola com o mundo, a teoria com a prática, defendendo, assim, o ensino contextualizado.

Dentro de uma educação emancipatória, a partir de Paulo Freire (**Pedagogia Libertadora**), Libâneo (**Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos**) e Freinet (**Pedagogia Libertária**), a escola assume um papel de instrumentalização dos educandos ativos frente a uma transformação social.

O termo “progressista” designa tendências que partem de **análises críticas** da sociedade e sustentam as finalidades sociopolíticas da educação.

Essa pedagogia não tem como sustentar-se em um modelo capitalista de educação. Por isso, ela é um instrumento de luta dos profissionais da educação, juntamente com outras práticas sociais.

“As pedagogias Libertadora e Libertária têm em comum o antiautoritarismo e a valorização da experiência, com base em uma autogestão pedagógica”. Esse trecho do livro de Libâneo é importante e deve ser compreendido, pois, ao decorrer dos estudos em tendências pedagógicas, muitas vezes associamos a questão da autogestão somente à pedagogia Libertária.

Esse assunto já foi **questão de prova!** Observe:

DIRETO DO CONCURSO 

- 006.** (CEBRASPE/PREFEITURA DE SÃO LUÍS-MA/2017) Acerca do posicionamento das tendências pedagógicas diante da realidade e da prática social, assinale a opção correta.
- a) A tendência da pedagogia renovada não diretiva propõe superar as pedagogias tradicional e renovada ao valorizar a ação pedagógica inserida na prática social concreta.
 - b) Tanto a tendência pedagógica libertadora quanto a libertária são antiautoritarismo, valorizando a experiência vivida como base da relação educativa e a ideia de autogestão pedagógica.
 - c) A educação tradicional questiona a realidade das relações do homem com a natureza e com os outros homens, com vistas à transformação das condições sociais.
 - d) As tendências renovadas extraem os conteúdos de ensino, denominados temas geradores, da problematização da prática de vida dos educandos.
 - e) Para as tendências pedagógicas liberais, as realidades sociais sustentam implicitamente as finalidades sociopolíticas da educação, devendo ser analisadas criticamente.



Com base no exposto do trecho do livro de Libâneo (2014).

- a) Errada. As práticas nas pedagogias liberais não são com base na realidade concreta.
- c) Errada. A educação tradicional não questiona e não visa à transformação. As pedagogias que buscam uma transformação social são as pedagogias progressistas (Libertadora, Crítico-Social).
- d) Errada. A pedagogia que lança mão dos temas geradores é a pedagoga transformadora de Paulo Freire.
- e) Errada. Como vimos, **as pedagogias progressistas é que sustentam as finalidades sociopolíticas da educação, não as liberais.**

Letra b.

TENDÊNCIA PROGRESSISTA LIBERTADORA

A pedagogia Libertadora de Pulo Freire retomou as propostas de educação popular de 1960. Ela não tem uma didática explícita, mas há uma didática implícita, pois há diretividade, o professor se põe diante da classe para orientar a aprendizagem.

O ensino baseia-se em discussões de temas sociais e políticos. É um ensino centrado na realidade social, em que se analisam os problemas socioeconômicos e culturais, tendo em vista a ação coletiva frente a estes problemas.

PAPEL DA ESCOLA

- Não está inserida, propriamente, no ensino escolar;
- Sua marca é a atuação “não formal”;
- No entanto, professores inspirados nesses ideais vêm adotando os pressupostos da pedagogia freiriana também nas instituições de ensino;
- Essa pedagogia é aplicada principalmente em movimentos sociais, como sindicatos, associações de bairro, comunidades religiosas.

Ela vai contra a educação tradicional, que nomeia de “**bancária**”, pela alusão à relação de “depositar” as verdades absolutas na mente dos estudantes. Ao contrário, a pedagogia libertadora questiona concretamente a realidade, a relação do homem consigo mesmo e com a natureza, buscando a transformação. Por isso é crítica.

CONTEÚDOS

Os conteúdos partem de **temas geradores**, que são extraídos da problematização da prática de vida dos estudantes.

Os **temas geradores** são, portanto, estratégias metodológicas de um processo de conscientização da realidade opressora vivida nas sociedades desiguais; são o ponto de partida para o processo de construção da descoberta, e, por emergir do saber popular, os temas geradores são extraídos da prática de vida dos educandos (TOZONI-REIS, 2005)

Os conteúdos tradicionais são rejeitados pois, nessa tendência, acredita-se que cada indivíduo possui em si, ainda que de maneira rudimentar, dos conteúdos necessários dos quais faz parte.

O importante não é a transmissão, mas o despertar para uma nova forma de relação com a experiência vivida.

- Caráter essencialmente político;
- A transmissão de conteúdos é vista como “invasão cultural”;
- Problematização da prática dos educandos;
- É exitosa porque debate a problemática econômica, social e política.

MÉTODOS DE ENSINO

- Grupos de discussões;
- Os grupos que devem autogerir a própria aprendizagem;
- Intervenção mínima do professor, embora esse não deva furtar-se, quando necessário, de fornecer informações sistematizadas;
- Relação de autêntico diálogo entre educadores e educandos;
- Os educandos definem os conteúdos e as dinâmicas de aprendizagem nesse processo de autogestão.

O diálogo engaja ativamente a ambos os sujeitos do ato de conhecer: educador-educando e educando-educador.

Para Freire, o professor é como um animador. Ele deve “descer” ao nível dos educandos, adaptando-se às características e ao desenvolvimento de cada grupo. O processo de educação não se assenta, assim, nos conteúdos sistematizados, mas na participação ativa nas discussões.

APRENDIZAGEM

CODIFICAÇÃO -> DECODIFICAÇÃO -> PROBLEMATIZAÇÃO é o que permite aos educandos um esforço para compreender o “vivido” até chegar-se aos níveis mais críticos de conhecimento da própria realidade.

- Trocas de experiência em torno das práticas sociais;
- É dispensável um programa previamente estruturado;
- Não se utiliza aulas expositivas ou trabalhos escritos como no ensino tradicional;
- Avaliação da prática vivenciada no processo de grupo, entre educador e educando;
- A autoavaliação, quando feita, é em termos de compromissos assumidos com a prática social.

RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO

- Autiautoritarismo;
- Relação horizontal;
- Ambos são sujeitos do ato de conhecimento;
- Total identificação com seu povo, mas sem perder o cunho pedagógico;
- A não diretividade é tida, mas não no sentido do professor que se ausenta (como para Rogers), mas sim para assegurar ao grupo um espaço humano, sem se neutralizar.

Nessa relação professor-aluno, um aprende com o outro. Em sala, o professor deve respeitar e acolher as opiniões dos alunos, que trazem consigo uma leitura de mundo prévia. Consoante Libâneo (1994):

O professor não apenas transmite uma informação ou faz perguntas, mas também ouve os alunos. Deve dar-lhes atenção e cuidar para que aprendam a expressar-se, a expor opiniões e dar respostas. **O trabalho docente nunca é unidirecional.** As respostas e as opiniões dos alunos mostram como eles estão reagindo à atuação do professor, às dificuldades que encontram na assimilação dos conhecimentos. Servem, também, para diagnosticar as causas que dão origem a essas dificuldades. (p. 250).

APRENDIZAGEM

- Ao designar-se como “problematizadora” e “libertadora”, a pedagogia de Freire revela sua motivação de aprendizagem;
- A motivação é codificar um problema, distanciar-se dele e analisá-lo criticamente;
- A abstração da análise da realidade se dá a partir de representações concretas da realidade;
- Aprender é compreender a situação real vivida;
- O ensino só faz sentido se resulta de uma aproximação crítica da realidade;
- A aprendizagem não decorre de transmissão ou de memorização, mas de reflexão crítica;

◇◇ Aprender é um ato de conhecimento da realidade concreta.

PRÁTICA ESCOLAR

Como visto, a pedagogia Libertadora não é comumente manifestada nos ambientes oficiais de ensino. Isso se dá pelo fato de essa pedagogia ser problematizadora e essencialmente política, não indo de encontro com os ideários que a classe dominante deseja manter nas escolas.

Assim, **essa tendência é vista principalmente nos espaços não formais**, sendo utilizada especialmente na educação de jovens e adultos, pelo fato de Paulo Freire ter desenvolvido a metodologia dos **temas geradores**, já citados, especialmente para a alfabetização da camada de trabalhadores.

Esses temas geradores são retirados dos vocabulários dos próprios adultos, a partir de discussões e problematizações. A partir dos temas, são trabalhadas as palavras geradoras e as sílabas.

Assim, o método de alfabetização com temas geradores parte do global para a palavra. Seu sucesso com os adultos se dá pelo fato de levar em conta a bagagem de vida deles.

- A pedagogia libertadora foi aplicada em diversos países, primeiramente no Chile e depois em países da África;
- Influencia, no Brasil, movimentos populares (educação popular);
- Muitos professores têm colocado as ideias de Paulo Freire em práticas na educação formal e, inclusive, de crianças.

PAULO FREIRE: O AUTOR DA PEDAGOGIA LIBERTADORA

Freire (2001, p. 35) afirma que: **“o Brasil foi inventado de cima para baixo, autoritariamente. Precisamos reinventá-lo em outros termos”**. O patrono da educação brasileira defendia uma educação antiautoritária, em que a cultura do aluno fosse valorizada.

Para o autor, o aluno leva para a escola a cultura própria, que não é melhor nem pior que a do professor e, por isso, há um aprendizado mútuo.

Para Freire, **o objetivo maior da educação é conscientizar o aluno, levando-o a entender sua condição de oprimido e agir em favor da própria libertação.**

Ele defendia que o objetivo da escola era levar o aluno a “**ler o mundo**” para poder transformá-lo. Para isso, as relações entre educadores e educandos devem ser afetivas e democráticas.

Observe a questão a seguir, sobre a pedagogia freiriana:

DIRETO DO CONCURSO

007. (CESPE/SEDUC-AL/2021). Com relação à tendência pedagógica libertadora, cujo maior representante foi Paulo Freire, julgue o seguinte item.

A educação libertadora questiona a realidade das relações do ser humano com a natureza e com os outros seres humanos, visando à transformação da sociedade.



Esta é exatamente a pedagogia proposta por Freire, que busca instrumentalizar os educandos a fim de que possam agir para transformar a realidade.

Certo.

PALAVRAS RELACIONADAS À PEDAGOGIA LIBERTADORA

Educação transformadora

Instrumentalização

Problematização

Temas geradores

Dialogicidade

Educação Popular

Ensino não formal

Educação emancipadora

Paulo Freire

TENDÊNCIA PROGRESSISTA LIBERTÁRIA

A pedagogia libertária, cabe lembrar, tem em comum com a libertadora a questão do antiautoritarismo, da valorização da experiência vivida e da ideia da autogestão pedagógica.

PAPEL DA ESCOLA

- Transformação da personalidade do aluno num sentido libertário e autogestionário;
- Introduzir mudanças institucionais aos poucos, primeiro em níveis menores, até alcançar todo o sistema;
- A base da escola é a participação grupal;
- Lança mão de mecanismos de mudanças (assembleias, conselhos, associações);
- A transformação se dará de tal maneira que o indivíduo, ao atuar em instituições externas, levará para outros ambientes tudo o que aprendeu;
- Possui um sentido político, por afirmar o indivíduo como produto social.

A autogestão, na pedagogia libertária, é o conteúdo e o método, resumindo o objetivo pedagógico e o político. Ela se propõe ser uma forma de resistência contra a ação dominadora do Estado.

CONTEÚDOS DE ENSINO

- São colocados à disposição dos alunos, mas não exigidos;
- O que importa são os conhecimentos que resultam das experiências vividas pelo grupo;
- Vivências de mecanismos de participação críticas são desenvolvidas;
- O conhecimento é a descoberta de respostas às necessidades e exigências da vida real.

Dessa maneira, os conteúdos propriamente ditos resultam das necessidades e dos interesses manifestados pelo grupo, e que não são, necessariamente, as matérias convencionais de ensino.

MÉTODOS DE ENSINO

- Autogestão;
- Vivência grupal;
- Os alunos, pela própria iniciativa, sem qualquer forma de poder, buscam encontrar as bases de sua própria “instituição”.

Coloca-se, então, nas mãos do aluno tudo o que for possível:

- Atividades de organização do interior da escola;
- Liberdade de trabalhar ou não;
- As bases do trabalho pedagógico ficam, assim, às mãos de suas decisões.

O progresso da autonomia dos alunos se dá de maneira crescente: contatos, relações informais entre os alunos, discussões, assembleias, organização efetiva e, finalmente, o trabalho propriamente dito.

RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO

A educação libertária visa transformar a relação entre professor e aluno no sentido da não diretividade, por considerar nociva e ineficaz os métodos à base de obrigações e de ameaças.

O professor não deve impor suas ideias as concepções aos alunos, embora ambos sejam diferentes. O professor, inclusive, pode colocar-se a serviço do aluno

- Não diretiva;
- **Professor catalisador**, levando o grupo a uma reflexão em comum;
- Professor conselheiro;
- Professor instrutor-monitor a serviço do grupo;
- Recusa qualquer forma de poder ou autoridade;
- Valoriza a potência ética e crítica que provém da autonomia dos estudantes.

APRENDIZAGEM

A burocracia e a impessoalidade comprometem o crescimento pessoal. Por isso a aprendizagem informal, grupal, favorece o desenvolvimento de pessoas livres.

A motivação está no interesse do crescimento do grupo. O grupo deve devolver a cada membro a satisfação das suas necessidades e aspirações.

- Só o vivido e experimentado é incorporado;
- O critério de relevância é o seu prático do conhecimento.

Por isso:

Não faz sentido qualquer tentativa de avaliação da aprendizagem.

Principais autores que corroboram com a pedagogia Libertária

Freinet

Miguel Arroyo

PALAVRAS RELACIONADAS À PEDAGOGIA LIBERTÁRIA

Antiautoritarismo

Vivência grupal

Não diretividade

Autogestão das aprendizagens

Valorização da experiência

Participação crítica e ativa

TENDÊNCIA PROGRESSISTA CRÍTICO-SOCIAL DOS CONTEÚDOS

A tendência Crítico-Social dos conteúdos é proposta pelo próprio Libâneo. Para o autor, a escola pública cumpre a **função social e política de disseminar os conteúdos sistematizados a todos**, como condição de participação nas lutas de classe.

Diferente de outros autores progressistas que vimos, Libâneo não acha suficiente colocar como conteúdo escolar a problemática cotidiana. Para ele o **domínio dos conhecimentos, habilidades e capacidades mentais** podem levar os alunos a interpretar e reelaborar suas experiências de vida em função dos interesses de classe.

O que importa é que os conhecimentos sistematizados sejam confrontados com as experiências socioculturais e a vida concreta dos alunos, como meio de aprendizagem.

PAPEL DA ESCOLA

- Difusão dos conteúdos é a tarefa primária das instituições de ensino;
- Escola como instrumento de apropriação do saber;
- Assim, a escola deve contribuir para acabar com a seletividade cultural;
- A escola é parte do todo e, assim, agir dentro da escola é agir para a transformação social;
- Apropriação por parte dos alunos dos conteúdos escolares básicos.

◇◇◇ Preparar o aluno para o mundo adulto e suas contradições, fornecendo-lhes instrumental pela aquisição de conteúdo.

CONTEÚDOS DE ENSINO

- Culturais;
- Universais;
- Domínios de conhecimento relativamente autônomos;
- Incorporados pela humanidade, mas constantemente reavaliadas em face das diferentes realidades sociais;
- São exteriores aos alunos, mas não são fechados.
- Devem se ligar à significação humana e social.

A disseminação de conteúdos é o ponto chave da teoria de Libâneo, que, nesse sentido, se destaca em relação às demais pedagogias progressistas. Para ele, os conteúdos não devem ser simplesmente reinventados, mas sim assimilados junto à prática social global.

Para Libâneo, essa forma de conceber o saber não institui uma oposição entre a cultura erudita e a cultura popular. Mas institui-se sim uma relação de continuidade do trabalho, em que, de maneira progressiva, da experiência imediata vai se alcançando o saber sistematizado.

MÉTODOS DE ENSINO

- **Os métodos subordinam-se aos conteúdos;**
- Já que o objetivo é desenvolver os saberes relacionados às práticas sociais, os métodos devem fazer essa correspondência dos conteúdos com os interesses e necessidades dos alunos;
- Não se fala de métodos dogmáticos como no ensino tradicional;
- Tampouco se fala em aprendizagem pela descoberta como na pedagogia renovada;
- Os métodos devem promover a difusão de saberes em confronto com a realidade.

Os métodos, assim não partem de saberes artificiais, depositados a partir de fora, nem dos saberes espontâneos. Mas sim de uma relação em que a experiência é confrontada com a realidade social.

RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO

- Professor é mediador das trocas que estabelecem entre o aluno e o meio;
- Professores e alunos colaboram para progredir nas trocas;
- O professor, adulto, é insubstituível;
- Há, também, uma participação acentuada do aluno.

Assim, o aluno com sua experiência, em sua espontaneidade, participa na busca da verdade, ao confrontar sua realidade com os conteúdos e os modelos expressos pelo professor.

Ou seja, o papel de mediador tomado pelo professor exclui a não diretividade, observada na pedagogia libertária. Para Libâneo, **o diálogo adulto –aluno é desigual**, porque o adulto parte de uma experiência maior acerca das realidades sociais, além de dispor de uma formação para ensinar, e possui conhecimentos que o levam a fazer análises dos conteúdos confrontando com a realidade social.

É por isso que para o autor, a não diretividade “abandona” os alunos a seus próprios interesses e desejos, como se eles *“tivessem uma tendência espontânea para alcançar os objetivos esperados pela educação”*. Ademais, as tendências naturais, para o autor, não são tão naturais, mas dependem do meio em que o aluno está e de suas condições de vida.

Por isso, na pedagogia crítico-social dos conteúdos, a intervenção do professor é necessária para levar o aluno a acreditar nas suas potencialidades e para ir mais longe em sua experiência de vida.

APRENDIZAGEM

O aluno pode ampliar suas experiências, a partir de modelos sociais apresentados pelo professor, mas através de seu próprio esforço.

O novo conhecimento apoia-se na estrutura cognitiva já existente (consoante a teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel) ou o professor deve prover aquela estrutura ainda não existente.

O envolvimento dos alunos com as aulas depende tanto de sua prontidão para aprender, quanto do professor e do contexto da sala de aula.

Aprender é desenvolver a capacidade de processar informações e lidar com os estímulos do ambiente, organizando os dados disponíveis das experiências.

O desenvolvimento da aprendizagem se dá pelo que se conhece por **síntese**, em que o aluno parte de uma visão superficial e fragmentada e adquire uma visão mais clara e unificadora do conhecimento.

SÍNTESE:

Visão parcial e fragmentada → Visão clara e unificadora.

PRÁTICA ESCOLAR

O esforço da pedagogia crítico-social dos conteúdos é manter uma prática de ensino voltado para a interação entre conteúdo e realidade social, pondo, assim, a educação a serviço da transformação social.

Assim, tem em vista:

A democratização da sociedade brasileira, o atendimento aos interesses das camadas populares, a transformação estrutural da sociedade brasileira (SAVIANI, Escola e Democracia, p. 83).

Representam a proposta apresentada por Libâneo, os professores das redes escolares (públicas) que se desdobram na pedagogia de conteúdos articulada com a participação dos alunos e que “avançam na democratização efetiva do ensino para as camadas populares” (Libâneo, 2014).

| PALAVRAS RELACIONADAS À PEDAGOGIA CRÍTICO SOCIAL DOS CONTEÚDOS |
|---|
| Difusão de conteúdos |
| Prática social |
| Métodos subordinados aos conteúdos |
| Participação |
| Democratização |
| Conteúdos confrontados com experiências sociais |
| Libâneo |

Outros autores que corroboram com as linhas gerais da pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos

- Mararenko: pedagogo ucraniano que se especializou no trabalho com menores abandonados.
- Snyders: considera que a Educação Tradicional já não é capaz de responder aos seus próprios objetivos e que a Educação Nova que surge em contraposição às falhas e problemas desta, também não consegue superá-la.
- Saviani: Autor da pedagogia Histórico-crítica, que se assenta na proposta de contextualização do saber sistematizado à realidade da prática social.

DIRETO DO CONCURSO 

008. (FUNDATEC/PREFEITURA DE FORMOSA DO SUL-SC/2021) A tendência _____ parte do pressuposto de que somente o vivido pelo educando é incorporado e utilizado em situações novas, por isso o saber sistematizado só terá relevância se for possível seu uso prático. Enfoca a livre expressão, o contexto cultural, a educação estética.

Enquanto a tendência _____ prepara o aluno para o mundo adulto, com participação organizada e ativa na democratização da sociedade, por meio da aquisição de conteúdos e da socialização.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho acima.

- Tradicional – libertadora
- Libertária – crítico-social dos conteúdos
- Libertadora – tecnicista
- Crítico-social dos conteúdos – renovadora não diretiva
- Libertária – tradicional



Ao ressaltar uma tendência que foque no contexto cultural e na livre expressão é correto correlacionar com a educação libertária, uma vez que esta foca na aprendizagem livre e espontânea.

Na segunda parte, a questão traz a tendência que “prepara o aluno para o mundo adulto” que, como vimos, é a chave da tendência crítico-social dos conteúdos.

Letra b.

É importante enfatizar que as tendências não aparecem, conforme Libâneo, em sua forma pura ao decorrer da história e nos dias atuais. **As tendências pedagógicas coexistem no cenário educacional, ora com a prevalência de uma, ora com a prevalência de outra.**

TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS CONFORME SAVIANI

DERMEVAL SAVIANI

• Tendências Não Críticas

Não consideram que a educação deva se ocupar com os problemas sociais. Para esse grupo, a sociedade é harmônica, tendendo à integração do indivíduo.

A educação é tida como força homogeneizadora que deve reforçar os laços sociais e garantir a integração de todos os indivíduos.

À educação cabe o papel de conformação da sociedade, evitando sua desagregação e garantindo uma sociedade igualitária.

Entendem ser a educação um instrumento de equalização social, portanto, de superação da marginalidade.

• Tendências Crítico-Reprodutivistas:

Concebe a sociedade essencialmente marcada pela divisão entre as classes (antagônicas), as quais se relacionam à base da força, manifestando-se nas condições de produção da vida material.

A escola não é democratizada. Ela reproduz, em seu interior, a desigualdade social.

A educação depende da estrutura social e cumpre a função de reforçar a dominação e de legitimar as desigualdades.

Não contam com uma proposta pedagógica, mas se ocupam apenas de explicar o funcionamento da escola tal qual ela é.

• Tendências Críticas

Educação como instrumento de transformação social, para escolhas livres, democráticas.

Só pode ser formulada do ponto de vista dos interesses dos dominados.

Luta contra a seletividade, a discriminação e o rebaixamento do ensino das camadas populares.

Busca garantir aos trabalhadores um ensino da melhor qualidade nas condições históricas atuais.

(SAVIANI, 2006, *Escola e Democracia*)

DIRETO DO CONCURSO



009. (IF-SP/2015) Em relação à obra “Escola e Democracia”, de Dermeval Saviani, é correto afirmar que:

- As teorias crítico-reprodutivistas entendem ser a educação um instrumento de equalização social, portanto, de superação da marginalidade.
- As teorias não críticas compreendem a educação como um instrumento de marginalização social, mas não apresentam uma proposta pedagógica para a organização da escola.
- Para a pedagogia tecnicista, a escola tem como função difundir a instrução e transmitir conhecimentos.
- Saviani denuncia o caráter reacionário da pedagogia tradicional, que proclama a democracia, mas se restringe a um grupo privilegiado, legitimando as desigualdades.
- Saviani defende o trabalho com os conteúdos culturais como elemento de construção de uma pedagogia verdadeiramente revolucionária.



- a) Errada. As pedagogias **não críticas** que entendem ser a educação um instrumento de equalização social
- b) Errada. São as pedagogias **crítico-reprodutivistas** que compreendem a educação como um instrumento de marginalização social, mas não apresentam uma proposta pedagógica para a organização da escola.
- c) Errada. A **pedagogia tradicional** que tem como função difundir a instrução e transmitir conhecimentos.
- d) Errada. Saviani denuncia o caráter reacionário da **pedagogia renovada (nova)**.

Letra e.

TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS CONFORME LUCKESI

Cipriano Luckesi

- **Tendência Redentora**

A educação é uma forma de salvar a sociedade de suas mazelas.

É **otimista** e salvacionista

- **Tendência Reprodutora**

A educação é vista como um espaço escolar que visa perpetuar a ideologia dominante, reproduzindo a sociedade tal qual ela é.

É **pessimista**.

- **Tendência Transformadora**

Vê a educação como instância mediadora, como um projeto social.

É crítica.

Nem tão otimista, nem tão pessimista.

(LUCKESI, Cipriano. *Filosofia da educação*. São Paulo: Cortez, 1994.)

DIRETO DO CONCURSO



010. (MÁXIMA/PREFEITURA DE HELIODORA-MG/2021) Em seu livro “Filosofia da Educação/1994), Luckesi defende a ideia de que a Pedagogia se delinea a partir de uma posição filosófica definida”. O autor apresenta três tendências filosóficas responsáveis por interpretar a função da educação na sociedade:

- a) A Educação Redentora (otimista), a Educação Reprodutora (pessimista) e a Educação Transformadora da sociedade (crítica em relação às duas anteriores).
- b) A Educação Redentora (pessimista), a Educação Reprodutora (otimista) e a Educação Transformadora da sociedade (crítica em relação às duas anteriores).

c) A Educação Transformadora da sociedade (pessimista), a Educação Reprodutora (otimista) e a Educação Redentora (crítica em relação às duas anteriores).

d) A Educação Redentora (pessimista), a Educação Transformadora da sociedade (otimista) e a Educação Reprodutora (crítica em relação às duas anteriores).



Conforme gabarito, para Luckesi a pedagogia redentora é otimista por seu caráter salvacionista; a reprodutora pessimista e vê a escola apenas como reprodução de classes e a transformadora é crítica.

Letra a.

RESUMO

| Nome da Tendência Pedagógica | Papel da Escola | Conteúdos | Métodos | Professor x aluno | Aprendizagem | |
|---|--|---|---|--|---|--------------------------------------|
| Pedagogia Liberal Tradicional | Preparação intelectual e moral dos alunos para assumir seu papel na sociedade. | São conhecimento e valores sociais acumulados através dos tempos e repassados aos alunos como verdades absolutas. | Exposição e demonstração verbal da matéria e / ou por meios de modelos. | Autoridade do professor que exige atitude receptiva do aluno. | A aprendizagem é receptiva e mecânica, sem se considerar as características próprias de cada idade. | Escolas humanistas Clássicas |
| Tendência Liberal Renovadora Progressiva | A escola deve adequar as necessidades individuais ao meio social. | Os conteúdos são estabelecidos a partir das experiências vividas pelos alunos frente às situações problemas. | Por meio de experiências, pesquisas e método de solução de problemas. | O professor é auxiliador no desenvolvimento livre da criança. | É baseada na motivação e na estimulação de problemas. | Montessori, Dewey, Piaget |
| Tendência Liberal Renovadora não-diretiva (Escola Nova) | Formação de atitudes. | Baseia-se na busca dos conhecimentos pelos próprios alunos. | Método baseado na facilitação da aprendizagem. | Educação centralizada no aluno e o professor é quem garantirá um relacionamento de respeito. | Aprender é modificar as percepções da realidade. | Carl Rogers, Summerhill |
| Tendência Liberal Tecnista | É modeladora do comportamento humano através de técnicas específicas. | São informações ordenadas numa seqüência lógica e psicológica. | Procedimentos e técnicas para a transmissão e recepção de informações. | Relação objetiva onde o professor transmite informações e o aluno vai fixá-las. | Aprendizagem baseada no desempenho. | Lei 5540/68 e Lei 5692/71 |
| Tendência Progressista Libertadora | Não atua em escolas, porém visa levar professores e alunos a atingir um nível de consciência da realidade em que vivem na busca da transformação social. | Temas geradores. | Grupos de discussão. | A relação é de igual para igual, horizontalmente. | Resolução da situação problema. | Paulo Freire |
| Tendência Progressista Libertária. | Transformação da personalidade num sentido libertário e autogestionário. | As matérias são colocadas mas não exigidas. | Vivência grupal na forma de auto-gestão. | É não diretiva, o professor é orientador e os alunos livres. | Aprendizagem informal, via grupo. | Freinet, Arroyo |
| Tendência Progressista "crítico social dos conteúdos ou "histórico-crítica" | Difusão dos conteúdos. | Conteúdos culturais universais que são incorporados pela humanidade frente à realidade social. | O método parte de uma relação direta da experiência do aluno confrontada com o saber sistematizado. | Papel do aluno como participador e do professor como mediador entre o saber e o aluno. | Baseadas nas estruturas cognitivas já estruturadas nos alunos. | Makarenko, Charlot, Snyders, Saviani |

Domínio público

QUESTÕES DE CONCURSO

001. (CONSULPLAN/2022) Entre as tendências modernas da Educação, há uma que busca explicar a forma como a inteligência humana se desenvolve partindo do princípio de que o desenvolvimento da inteligência é determinado pelas ações mútuas entre o indivíduo e o meio. Dessa forma, o indivíduo responde a estímulos externos e, a partir disso, constrói e organiza seu próprio conhecimento de forma cada vez mais elaborada. Assinale a alternativa que traz a tendência educacional abordada anteriormente.

- a) Modelagem.
- b) Autodidatismo.
- c) Construtivismo.
- d) Etnomatemática.

002. (CONSULPLAN/2023) “Para Libâneo (2014), a tendência pedagógica progressista se manifesta em três tendências: a _____; a _____; e, a _____.” Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente o enunciado anterior.

- a) renovadora não diretiva / libertadora / libertária
- b) renovadora progressista / tradicional / tecnicista
- c) libertadora / renovadora progressista / tradicional
- d) libertadora / libertária / crítico-social dos conteúdos
- e) tecnicista / escola nova / crítico-social dos conteúdos

003. (FEPESE/2022) No que tange ao desenvolvimento infantil, este(a) autor(a) buscou criar métodos que dessem condições às crianças a manifestação de suas ações e de sua inteligência, de acordo com as necessidades internas. Defende que o objetivo da educação deve ser buscar dentro da criança a força que impulsiona e sustenta seu processo de autoformação e de construção. À educação cabe a tarefa de favorecer, no seu sentido mais completo, o desenvolvimento do potencial criativo, da iniciativa, da independência, da disciplina interna e da confiança em si.

Essa concepção pedagógica foi desenvolvida por:

- a) Levi S. Vygotsky.
- b) Ana Teberosky.
- c) Maria Montessori.
- d) Henri Wallon.
- e) Howard Gardner.

004. (CONSULPLAN/2020) As principais tendências pedagógicas efetivadas na educação brasileira se dividem em duas linhas de pensamento pedagógico: as Tendências Liberais e as Tendências Progressistas. Considerando as duas tendências supracitadas e analisando o método de aprendizagem, cuja relação é de igual para igual e no qual o aluno aprende através da resolução de problemas, podemos afirmar que se trata de:

- a) Tendência Progressista Libertária.
- b) Tendência Progressista Libertadora.
- c) Tendência Liberal Renovadora Progressiva.
- d) Tendência Liberal Renovadora Não Diretiva.

005. (AMEOSC/2021) Estudos realizados durante anos por filósofos e educadores deram origem às chamadas Tendências Pedagógicas, que constituem um conjunto de informações sobre a forma como a educação é compartilhada. As duas correntes que compõem este conjunto são chamadas de:

- a) Literais e Concretas.
- b) Liberais e Concretas.
- c) Liberais e Progressistas.
- d) Literais e Progressistas.

006. (EDUCA/2018) A escola tem a tarefa de garantir a apropriação crítica do conhecimento científico e universal, tornando-se uma arma de luta importante. A classe trabalhadora deve apropriar-se do saber. Adota o método dialético, esse que é visto como o responsável pelo confronto entre as experiências pessoais e o conteúdo transmitido na escola. O educando participa com suas experiências e o professor com sua visão da realidade. O texto faz referência à tendência pedagógica:

- a) Tecnista.
- b) Crítico-social dos conteúdos.
- c) Libertadora.
- d) Renovada.
- e) renovada não diretiva.

007. (CPCON/2021) As tendências pedagógicas constituem-se em teorias educacionais que norteiam e influenciam a prática docente, estas pressupõem melhoria na qualidade do ensino que é disponibilizado ao aluno. Sobre tendências pedagógicas é CORRETO afirmar:

- a) Decroly ancora-se em fundamentos psicológicos e sociológicos para desenvolver um modelo tradicional de educação alicerçado no interesse do aluno e na autoavaliação.
- b) Comênius declara a necessidade de “ensinar tudo a todos” através da adoção de métodos variados que facilitaria o trabalho do professor e tornaria os conhecimentos mais acessíveis aos alunos.

- c) John Dewey baseia-se nas noções de experiência e de atividade como estratégias para despertar do interesse e, assim, conectar o indivíduo ao objeto do conhecimento.
- d) Paulo Freire é o educador brasileiro mais conhecido no exterior, principalmente considerando a sua experiência na alfabetização de adultos e na educação popular. Paulo Freire pode ser considerado um educador progressivista.
- e) Coletividade e trabalho são dois conceitos fundamentais nas pedagogias de Makarenko e de Pavlov.

008. (FUNDATEC/2021) Na Pedagogia Tradicional, a organização dos conteúdos assume as seguintes características:

I – Centralizados a partir dos interesses dos alunos.

II – Desenvolvidos de forma objetiva.

III – Exaltação do enciclopedismo.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

009. (CESPE/2022) No que se refere à formação do pensamento pedagógico brasileiro, assinale a opção correta.

- a) A pedagogia progressista é oriunda da educação capitalista.
- b) A pedagogia libertadora freireana propõe o diálogo crítico, ou o diálogo vertical, na educação.
- c) O pensamento pedagógico brasileiro recebeu influência do psicólogo Carl Rogers, segundo o qual o professor deve conduzir o ensino com autoridade.
- d) A educação privada era prioritária na concepção dos pensadores de orientação liberal.
- e) A pedagogia do conflito estimula a exposição das contradições na educação.

010. (CESPE/2022) A tendência liberal renovada não diretiva centra-se

- a) no estímulo à construção de comportamentos previsíveis.
- b) na promoção de vivências grupais e de autogestão.
- c) na ênfase a aspectos psicológicos relacionais.
- d) no foco em atitudes passíveis de explicitação.
- e) no favorecimento de análise crítica e coletiva da realidade social.

011. (AMEOSC/2022) Julgue as sentenças abaixo como VERDADEIRAS ou FALSAS:

1. () A tendência liberal tecnicista entende que o professor deve ser apenas um orientador dos estudantes.
2. () A tendência liberal tradicional defende que o professor é a maior autoridade na sala de aula.
3. () A tendência progressista libertadora aponta que a relação professor e aluno deve ser de igual para igual.

A sequência CORRETA é

- a) 1.F, 2.V, 3.F.
- b) 1.V, 2.V, 3.V.
- c) 1.F, 2.V, 3.V.
- d) 1.V, 2.F, 3.V.

012. (AMEOSC/2021) As Tendências Pedagógicas Brasileiras foram muito influenciadas pelo momento cultural e político da sociedade. Partindo desse contexto, qual Tendência Pedagógica enfatiza a profissionalização e modela o indivíduo para integrá-lo ao modelo social vigente. Os conteúdos que ganham destaque são os objetivos e neutros.

O professor administra os procedimentos didáticos, enquanto o aluno recebe as informações. O educador tem uma relação profissional e interpessoal com o aluno?

- a) Tendência Progressista Libertadora.
- b) Tendência Liberal Tradicional.
- c) Tendência Liberal Renovada.
- d) Tendência Liberal Tecnicista.

013. (AMEOSC/2021) Assinale a alternativa que apresenta um dos principais representantes da tendência pedagógica liberal renovada progressivista.

- a) Paulo Freire.
- b) John Dewey.
- c) Burrhus Frederic Skinner.
- d) Demerval Saviani.

014. (AMEOSC/2021) São características da tendência pedagógica liberal tecnicista, EXCETO.

- a) A aprendizagem é baseada no desempenho.
- b) A relação entre professor e aluno se dá de igual para igual.
- c) A ordenação do conteúdo é feita a partir de uma sequência lógica e psicológica.
- d) O professor tem o papel de transmitir o conhecimento para que o aluno fixe.

015. (AMEOSC/2021) As Tendências Pedagógicas Brasileiras foram muito influenciadas pelo momento cultural e político da sociedade. Partindo desse contexto, qual Tendência Pedagógica tem como objetivo a transmissão dos padrões, normas e modelos dominantes, onde os conteúdos escolares são separados da realidade social e da capacidade cognitiva dos alunos, sendo impostos como verdade absoluta em que apenas o professor tem razão?

- a) Tendência Liberal Tecnicista.
- b) Tendência Liberal Renovada.
- c) Tendência Liberal Tradicional.
- d) Tendência Progressista Libertadora.

016. (FAPEC/2021) Saviani (1999) descreve a Tendência Tecnicista a partir da hipótese da neutralidade científica que surgiu através da racionalidade, da eficiência e da produtividade, reordenando o processo de forma a torná-la mais objetiva e operacional, comparando ao trabalho de uma fábrica. Acerca da Tendência Tecnicista, é correto afirmar:

- a) O aluno experimenta o conhecimento; na metodologia, o aluno é incentivado a desenvolver o pensamento criativo; o professor baseia suas aulas na demanda da direção escolar.
- b) Defende uma escola que possibilite a aprendizagem pela descoberta, focada no desinteresse do aluno, garantindo momentos para a experimentação e a construção do conhecimento.
- c) Caracteriza-se por centralizar o aluno, considerado como ser ativo, criativo e curioso.
- d) O elemento principal é o estudante que experimenta e constrói conhecimentos por meio de experiências baseadas no método construtivista moderno.
- e) O elemento principal passa a ser a organização racional dos meios, ocupando professor e aluno posição secundária no processo de ensino e aprendizagem.

017. (UPENET/IAUPE/2019) Os fundamentos da educação apontam que a sistematização de diferentes tendências pedagógicas, que foram estruturadas sob influência dos paradigmas conservadores, é tarefa complexa, principalmente quando se entende que a realidade é muito dinâmica. No entanto, para fins didáticos, caberia colocar dentro dos paradigmas conservadores as seguintes tendências pedagógicas:

- a) tradicional, escolanovista e tecnicista.
- b) tecnicista, reformadora, tradicional.
- c) escolanovista, construtivista, inovadora.
- d) tradicional, reveladora, tecnicista.
- e) selecionadora, sistematizadora, tradicional.

018. (FGV/2021) Historicamente, a função social atribuída à escola depende das concepções pedagógicas dominantes e dos valores atribuídos ao processo educativo.

Sobre o papel da educação para a sociedade brasileira, relacione as concepções listadas com a função social que cada uma atribuída à escola.

1. Pedagogia Tradicional (meados do século XIX a 1930)
 2. Pedagogia Nova (1930 a 1970)
 3. Pedagogia Tecnista (1970 a 1980)
 4. Pedagogia Histórico-Crítica (1980 em diante)
- () Instrumento de correção da marginalização e de adaptação dos indivíduos às normas sociais, mas respeitando as individualidades e incentivando a aceitação mútua.
- () Meio para discutir os conteúdos culturais e historicamente atribuídos ao currículo, inclusive substituindo os conteúdos formais por conteúdos reais, dinâmicos e concretos.
- () Dispositivo para formar indivíduos eficientes, capazes de contribuir para o aumento da produtividade da sociedade, investindo em escolas técnicas.
- () Antídoto à ignorância para todos, difundindo a instrução e transmitindo de forma sistematizada e gradual conhecimentos acumulados pela humanidade.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) 1, 4, 3 e 2;
- b) 3, 2, 4 e 1;
- c) 2, 4, 3 e 1;
- d) 4, 1, 2 e 3;
- e) 2, 1, 3 e 4.

019. (FGV/2021) Concepção surgida na segunda metade do século XIX, que propõe uma pedagogia ativa ao colocar o aluno no centro da aprendizagem, atribuindo-lhe papel fundamental na aquisição de conhecimento.

O trecho acima refere-se à concepção pedagógica conhecida como:

- a) Escola Nova;
- b) Escola Tradicional;
- c) Tendência Tecnista;
- d) Tendência Libertadora;
- e) Pedagogia Histórico-Crítica.

020. (QUADRIX/2022) Acerca dos componentes do processo de ensino e dos aspectos pedagógicos e sociais da prática educativa, segundo as tendências pedagógicas, julgue o item. Em uma concepção de educação tecnista, a definição dos objetivos, seja da educação, seja do processo de ensino-aprendizagem, é relevante, porque o foco está no próprio planejamento, que deve garantir produtividade e eficiência como resultados do processo educativo.

021. (IF-PI/2022) Esta tendência pedagógica manifesta-se nos movimentos pedagógicos que apontam para uma análise crítica das realidades sociais e uma educação conscientizadora. Parte de uma concepção de filosofia da educação de que o ser humano é o sujeito da história e não seu objeto. A partir da década de 1980, acreditando em um papel específico que a escola tem com relação a mudanças nas ações sociais e culturais, educadoras/es brasileiras/os mergulharam em um esforço de conceber, discutir práticas e teorias de educação escolar para essa realidade. A função da educação e da escola, segundo essa tendência, é contribuir para transformar a própria sociedade. Cabe à escola difundir os conteúdos vivos concretos, ligados às realidades sociais. Os métodos de ensino não partem de um saber espontâneo, mas de uma relação direta com a experiência da/o aluna/o confrontada com o saber trazido de fora.

O texto acima refere-se à:

- a) Tendência Pedagógica Liberal.
- b) Tendência Pedagógica Tradicional.
- c) Tendência Pedagógica Progressista.
- d) Pedagogia Tecnicista.
- e) Escola Nova.

022. (MÁXIMA/2022) A tendência pedagógica que encontra referência no pensamento educacional do americano Carl Rogers (1973), para quem a escola deve oferecer um ambiente para que a criança possa encontrar a valorização de suas ideias e seus pensamentos, onde os conteúdos estão sempre à disposição dos alunos para que obtenham conhecimentos de um todo e o professor é um orientador que se mistura ao grupo para uma reflexão em comum, é a:

- a) Crítico Reprodutivista.
- b) Progressista Libertária.
- c) Liberal.
- d) Liberal Renovadora.

023. (PREFEITURA DE FORTALEZA/2022) Dentre as tendências pedagógicas no Brasil, há aquela conhecida como Escola Nova. Essa mesma tendência, nos Estados Unidos, ficou conhecida como Pedagogia Pragmática ou Progressivista, tendo como principal representante John Dewey. Sobre a didática da Escola Nova, marque a opção correta.

- a) O aluno é considerado passivo, ou seja, não é sujeito do processo de aprendizagem.
- b) O aluno aprende melhor quando o professor direciona todo o processo educativo, tornando o papel daquele secundário ou mesmo inexistente.
- c) O centro da atividade escolar não é o professor nem a matéria, é o aluno ativo e investigador.
- d) Na Didática da Escola Nova, o professor transmite o conhecimento e o aluno é receptor.

024. (MÁXIMA 2022) Complete a lacuna.

A concepção _____ tem o seu enfoque no aluno e o currículo está todo centrado no educando tentando ligar a escola com a vida, auxiliando o aluno a adaptar-se ao meio em que vive. O professor nesse processo é um facilitador da aprendizagem e a ênfase se encontra na necessidade e nos interesses do aluno respeitando o ritmo de cada um.

A alternativa que completa corretamente a lacuna é?

- a) tecnicista liberal.
- b) progressista ou escolanovista.
- c) tradicional.
- d) renovada.

025. (IBADE/2022) Nas tendências pedagógicas de cunho progressista, o aluno e o professor:

- a) ocupam uma posição secundária, pois, o principal é o sistema técnico.
- b) centralizam na discussão de temas sociais e políticos de modo conjunto.
- c) consideram que o ensino consiste na transmissão de conteúdos.
- d) preocupam mais com a parte psicológica do que com a social ou pedagógica.
- e) devem ser preparados para papéis sociais de acordo com as suas aptidões.

026. (AMEOSC/2022) As tendências pedagógicas são um conjunto de pensamentos de filósofos e autores que falam de como a educação é compartilhada. Existem dois modelos, o liberal e o progressista.

Fonte: <https://blog.pitagoras.com.br/tendencias-pedagogicas/>

Com base nessa abordagem, assinale a alternativa que apresenta uma informação INCORRETA:

- a) Tendência Pedagógica Liberal visa manter a sociedade conforme seu estado atual.
- b) Na Tendência Pedagógica Progressista a educação é defendida como ferramenta transformadora na nossa sociedade.
- c) Na Tendência Pedagógica Progressista, o progresso faz parte de sua metodologia de ensino. A inspiração vem da teoria do conhecimento marxista.
- d) A Tendência Pedagógica Progressista acredita que o papel da instituição de ensino é preparar as pessoas para que elas desempenhem papéis sociais, tendo como base para isso algumas habilidades e competências.

027. (PREFEITURA DE ITAMBARACÁ-PR/2020) As três fases do método _____ são prática, teoria e prática, na construção do conhecimento escolar. Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

- a) Tradicional
- b) Dialético
- c) Histórico-cultural
- d) Montessori

028. (FUNDATEC/2019) Na Pedagogia Tradicional, a postura do professor é a de:

- a) Orientador.
- b) facilitador.
- c) Instigador.
- d) Tutor.
- e) Expositor.

029. (FUNDATEC/2020) Na pedagogia tradicional, a criança é vista como um:

- a) ser dotado de necessidades e interesses.
- b) Sujeito da sua aprendizagem.
- c) Ser de inteligência e vontade.
- d) Objeto que pode ser moldado.
- e) Sujeito histórico e de direito.

030. (IDIB/2018) Segundo as Tendências Pedagógicas, a Tendência Progressiva Libertária afirma que papel da escola:

- a) É modeladora do comportamento humano através de técnicas específicas.
- b) A escola deve adequar às necessidades individuais ao meio social.
- c) Formadora de atitudes.
- d) Transformação da personalidade em um sentido libertário e autogestionário.

031. (AMEOSC/2018) Pensando nas múltiplas tendências pedagógicas assumidas ao longo da história do país, considere aquela que pertenceu a um momento histórico considerado por muitos autores, como Dermeval Saviani, como teorias não críticas da educação, sendo assim, essa tendência reproduzia estruturas sociais prontas, ainda que compreendiam a importância da educação enquanto instrumento para o desenvolvimento da autonomia. Assinale alternativa que em sua estrutura dava primazia aos alunos considerados eficientes e produtivos:

- a) Tecnista.
- b) Libertária.
- c) Escola Nova.
- d) Formalista.

032. (AMEOSC/2018) Dentro da tendência pedagógica renovada há diversas subdivisões e práticas, mas a principal e mais influente foi a tendência ligada ao movimento:

- a) Marxista.
- b) Escolanovista.
- c) Histórico-social.
- d) Libertária.

033. (AMEOSC/2018) A ideia fundamental que norteia a pedagogia liberal é aquela em que o (a):

- a) Educador é o único detentor do saber e somente por ele o educando irá adquirir qualquer tipo de conhecimento para a vida.
- b) Lado criativo e dramático são as únicas e principais habilidades a serem desenvolvidas no educando durante sua vida escolar.
- c) O indivíduo adquire o saber apenas pela observação e reprodução de padrões aprendidos anteriormente.
- d) Escola tem por função preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, de acordo com as aptidões individuais.

034. (IDHTEC/2019) No contexto de estudo das tendências pedagógicas práticas escolares, Libâneo aponta que a perspectiva crítico social dos conteúdos reconhece a universalidade e objetividade dos conteúdos, que se manifesta:

- a) No tratamento científico dos conteúdos e na compreensão de seu caráter histórico.
- b) Na busca pela emancipação dos sujeitos.
- c) Na intenção da formação de habilidades técnicas de forma crítica.
- d) No desenvolvimento de aptidões individuais.
- e) Na luta de classes e de reconhecimento da diversidade.

035. (APRENDER-SC) No Brasil no período de 1932 até 1969, predominou a Pedagogia renovada, contrapondo-se à forma tradicional, subdividida em progressivista, baseada na teoria educacional de John Dewey, e não diretiva, infundida pelo ideário de Carl Rogers.

A avaliação escolar na tendência liberal renovada não diretiva:

- a) Visa à promoção dos alunos, sua preocupação gira em torno das notas.
- b) Valoriza a reprodução da quantidade e exatidão do conhecimento armazenado pelo aluno por meio de exames.
- c) Estimula o desenvolvimento da submissão e de hábitos de comportamento físico tenso.
- d) Privilegia a autoavaliação onde o aluno percebe os avanços e desafios que necessita enfrentar.

036. (AMEOSC/2020) Leia o trecho a seguir que define o papel da escola no ponto de vista de uma tendência pedagógica específica: "Socialização do saber elaborado às camadas populares, entendendo a apropriação crítica e histórica do conhecimento enquanto instrumento de compreensão da realidade social e atuação crítica e democrática para a transformação desta realidade.". É correto afirmar que o trecho faz menção à tendência pedagógica:

- a) Nova Não Diretiva.
- b) Tradicional.

- c) Histórico-Crítica.
- d) Nova Diretiva.

037. (AMEOSC/2019) Nesta tendência pedagógica, a avaliação tem pouco sentido, de modo que se privilegia a autoavaliação, tendo em vista que o foco da aprendizagem é a formação de atitudes do aluno, e suas transformações pessoais e internas. É conhecida como:

- a) Tendência pedagógica libertária.
- b) Tendência pedagógica crítica dos conteúdos.
- c) Tendência pedagógica histórico-crítica.
- d) Tendência pedagógica não diretiva.

038. (AMEOSC/2019) Como é chamada a abordagem educacional que se constitui numa prática pedagógica, fortemente, controladora das ações dos alunos e, até, dos professores, direcionadas por atividades repetitivas, sem reflexão e, absolutamente, programadas, com riqueza de detalhes?

- a) Tecnicismo educacional.
- b) Pedagogia Liberal.
- c) Pedagogia Progressista.
- d) Tecnicismo Liberal.

039. (AMEOSC/2019) “Considerando suas especificidades e propostas de práticas pedagógicas diferentes, as versões da _____ têm em comum a defesa da formação do indivíduo como ser livre, ativo e social.”

Assinale a alternativa que completa, corretamente, a lacuna.

- a) Pedagogia liberal.
- b) Pedagogia liberal renovada.
- c) Pedagogia tecnicista.
- d) Tecnicismo educacional.

040. (CESPE/2022) Com relação à tendência pedagógica libertadora, cujo maior representante foi Paulo Freire, julgue o seguinte item.

O mais importante para a educação proposta por Paulo Freire são os conteúdos, predeterminados pelos currículos dos sistemas de ensino, pois eles enriquecem o saber popular.

GABARITO

- | | |
|--------------|--------------|
| 1. c | 35. d |
| 2. d | 36. c |
| 3. c | 37. d |
| 4. b | 38. a |
| 5. c | 39. b |
| 6. b | 40. C |
| 7. c | |
| 8. d | |
| 9. e | |
| 10. c | |
| 11. c | |
| 12. d | |
| 13. b | |
| 14. b | |
| 15. c | |
| 16. e | |
| 17. a | |
| 18. c | |
| 19. a | |
| 20. C | |
| 21. c | |
| 22. d | |
| 23. c | |
| 24. b | |
| 25. b | |
| 26. d | |
| 27. b | |
| 28. e | |
| 29. d | |
| 30. d | |
| 31. a | |
| 32. b | |
| 33. d | |
| 34. a | |

GABARITO COMENTADO

001. (CONSULPLAN/2022) Entre as tendências modernas da Educação, há uma que busca explicar a forma como a inteligência humana se desenvolve partindo do princípio de que o desenvolvimento da inteligência é determinado pelas ações mútuas entre o indivíduo e o meio. Dessa forma, o indivíduo responde a estímulos externos e, a partir disso, constrói e organiza seu próprio conhecimento de forma cada vez mais elaborada. Assinale a alternativa que traz a tendência educacional abordada anteriormente.

- a) Modelagem.
- b) Autodidatismo.
- c) Construtivismo.
- d) Etnomatemática.



O construtivismo de Piaget, inserido na tendência renovada, põe o indivíduo como centro de sua aprendizagem, construindo o próprio conhecimento a partir de estímulos externos do meio.

Letra c.

002. (CONSULPLAN/2023) “Para Libâneo (2014), a tendência pedagógica progressista se manifesta em três tendências: a _____; a _____; e, a _____.”

Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente o enunciado anterior.

- a) renovadora não diretiva / libertadora / libertária
- b) renovadora progressista / tradicional / tecnicista
- c) libertadora / renovadora progressista / tradicional
- d) libertadora / libertária / crítico-social dos conteúdos
- e) tecnicista / escola nova / crítico-social dos conteúdos



Para Libâneo, as tendências progressistas se dividem em: Libertadora (Paulo Freire), Libertária (Freinet) e Crítico Social dos Conteúdos (próprio Libâneo).

Letra d.

003. (FEPESE/2022) No que tange ao desenvolvimento infantil, este(a) autor(a) buscou criar métodos que dessem condições às crianças a manifestação de suas ações e de sua inteligência, de acordo com as necessidades internas. Defende que o objetivo da educação

deve ser buscar dentro da criança a força que impulsiona e sustenta seu processo de autoformação e de construção. À educação cabe a tarefa de favorecer, no seu sentido mais completo, o desenvolvimento do potencial criativo, da iniciativa, da independência, da disciplina interna e da confiança em si.

Essa concepção pedagógica foi desenvolvida por:

- a) Levi S. Vygotsky.
- b) Ana Teberosky.
- c) Maria Montessori.
- d) Henri Wallon.
- e) Howard Gardner.



Para Montessori, expoente da pedagogia renovada progressivista, a educação consiste na adaptação das necessidades internas da criança. Ela se autodesenvolve e busca a formação do próprio conhecimento.

Letra c.

004. (CONSULPLAN/2020) As principais tendências pedagógicas efetivadas na educação brasileira se dividem em duas linhas de pensamento pedagógico: as Tendências Liberais e as Tendências Progressistas. Considerando as duas tendências supracitadas e analisando o método de aprendizagem, cuja relação é de igual para igual e no qual o aluno aprende através da resolução de problemas, podemos afirmar que se trata de:

- a) Tendência Progressista Libertária.
- b) Tendência Progressista Libertadora.
- c) Tendência Liberal Renovadora Progressiva.
- d) Tendência Liberal Renovadora Não Diretiva.



Quando se trata da relação horizontal entre professor e aluno e da resolução de problemas, deve-se evidenciar a pedagogia de Paulo Freire, libertadora. Nas pedagogias não diretiva e libertária o professor deve se ausentar e na renovada o foco é o educando.

Letra b.

005. (AMEOSC/2021) Estudos realizados durante anos por filósofos e educadores deram origem às chamadas Tendências Pedagógicas, que constituem um conjunto de informações sobre a forma como a educação é compartilhada. As duas correntes que compõem este conjunto são chamadas de:

- a) Literais e Concretas.
- b) Liberais e Concretas.
- c) Liberais e Progressistas.
- d) Literais e Progressistas.



Conforme Libâneo (2014), as pedagogias são divididas em Liberais (Tradicional, renovadas e tecnicista) e Progressistas (Libertadora, libertária e crítico-social dos conteúdos).

Letra c.

006. (EDUCA/2018) A escola tem a tarefa de garantir a apropriação crítica do conhecimento científico e universal, tornando-se uma arma de luta importante. A classe trabalhadora deve apropriar-se do saber. Adota o método dialético, esse que é visto como o responsável pelo confronto entre as experiências pessoais e o conteúdo transmitido na escola. O educando participa com suas experiências e o professor com sua visão da realidade. O texto faz referência à tendência pedagógica:

- a) Tecnicista.
- b) Crítico-social dos conteúdos.
- c) Libertadora.
- d) Renovada.
- e) renovada não diretiva.



A pedagogia crítico-social é que adota uma educação vinculada à realidade econômica e sociocultural do aluno, preocupada com a função transformadora da educação em relação a sociedade.

Letra b.

007. (CPCON/2021) As tendências pedagógicas constituem-se em teorias educacionais que norteiam e influenciam a prática docente, estas pressupõem melhoria na qualidade do ensino que é disponibilizado ao aluno. Sobre tendências pedagógicas é CORRETO afirmar:

- a) Decroly ancora-se em fundamentos psicológicos e sociológicos para desenvolver um modelo tradicional de educação alicerçado no interesse do aluno e na autoavaliação.
- b) Comênius declara a necessidade de “ensinar tudo a todos” através da adoção de métodos variados que facilitaria o trabalho do professor e tornaria os conhecimentos mais acessíveis aos alunos.
- c) John Dewey baseia-se nas noções de experiência e de atividade como estratégias para o despertar do interesse e, assim, conectar o indivíduo ao objeto do conhecimento.

d) Paulo Freire é o educador brasileiro mais conhecido no exterior, principalmente considerando a sua experiência na alfabetização de adultos e na educação popular. Paulo Freire pode ser considerado um educador progressivista.

e) Coletividade e trabalho são dois conceitos fundamentais nas pedagogias de Makarenko e de Pavlov.



a) Errada. Decroly está na pedagogia renovada progressivista;

b) Errada. Comenius faz parte da educação tradicional, que usa apenas um método.

d) Errada. A pedagogia de Freire é PROGRESSISTA e não PROGRESSIVISTA.

e) Errada. Makarenko de fato defende a coletividade pois defende o materialismo histórico-dialético, mas Pavlov é Behaviorista clássico e defende o condicionamento da educação.

Letra c.

008. (FUNDATEC/2021) Na Pedagogia Tradicional, a organização dos conteúdos assume as seguintes características:

I – Centralizados a partir dos interesses dos alunos.

II – Desenvolvidos de forma objetiva.

III – Exaltação do enciclopedismo.

Quais estão corretas?

a) Apenas I.

b) Apenas II.

c) Apenas I e III.

d) Apenas II e III.

e) I, II e III.



A pedagogia tradicional não se centra nos interesses do aluno, mas sim nos interesses das classes dominantes.

Letra d.

009. (CESPE/2022) No que se refere à formação do pensamento pedagógico brasileiro, assinale a opção correta.

a) A pedagogia progressista é oriunda da educação capitalista.

b) A pedagogia libertadora freireana propõe o diálogo crítico, ou o diálogo vertical, na educação.

- c) O pensamento pedagógico brasileiro recebeu influência do psicólogo Carl Rogers, segundo o qual o professor deve conduzir o ensino com autoridade.
- d) A educação privada era prioritária na concepção dos pensadores de orientação liberal.
- e) A pedagogia do conflito estimula a exposição das contradições na educação.



- a) Errada. A pedagogia liberal que é oriunda do capitalismo.
- b) Errada. Freire propõe o diálogo horizontal.
- c) Errada. Carl Rogers defende a não diretividade do professor.
- d) Errada. A educação privada não era prioritária na concepção dos pensadores de orientação liberal.

Letra e.

010. (CESPE/2022) A tendência liberal renovada não diretiva centra-se

- a) no estímulo à construção de comportamentos previsíveis.
- b) na promoção de vivências grupais e de autogestão.
- c) na ênfase a aspectos psicológicos relacionais.
- d) no foco em atitudes passíveis de explicitação.
- e) no favorecimento de análise crítica e coletiva da realidade social.



A pedagogia renovada de Carl Rogers, centra-se nos aspectos psicológicos. Para ela uma boa educação é como uma boa terapia.

Letra c.

011. (AMEOSC/2022) Julgue as sentenças abaixo como VERDADEIRAS ou FALSAS:

1. () A tendência liberal tecnicista entende que o professor deve ser apenas um orientador dos estudantes.
2. () A tendência liberal tradicional defende que o professor é a maior autoridade na sala de aula.
3. () A tendência progressista libertadora aponta que a relação professor e aluno deve ser de igual para igual.

A sequência CORRETA é

- a) 1.F, 2.V, 3.F.
- b) 1.V, 2.V, 3.V.
- c) 1.F, 2.V, 3.V.
- d) 1.V, 2.F, 3.V.



Na tendência pedagógica liberal tecnicista o professor não é um orientador, mas sim um **administrador** do processo de aprendizagem.

Letra c.

012. (AMEOSC/2021) As Tendências Pedagógicas Brasileiras foram muito influenciadas pelo momento cultural e político da sociedade. Partindo desse contexto, qual Tendência Pedagógica enfatiza a profissionalização e modela o indivíduo para integrá-lo ao modelo social vigente. Os conteúdos que ganham destaque são os objetivos e neutros.

O professor administra os procedimentos didáticos, enquanto o aluno recebe as informações. O educador tem uma relação profissional e interpessoal com o aluno?

- a) Tendência Progressista Libertadora.
- b) Tendência Liberal Tradicional.
- c) Tendência Liberal Renovada.
- d) Tendência Liberal Tecnicista.



Quando se fala de profissionalização, de conteúdos neutros e de modelar os indivíduos, fala-se da pedagogia tecnicista, que visa a produção de mão de obra.

Letra d.

013. (AMEOSC/2021) Assinale a alternativa que apresenta um dos principais representantes da tendência pedagógica liberal renovada progressivista.

- a) Paulo Freire.
- b) John Dewey.
- c) Burrhus Frederic Skinner.
- d) Demerval Saviani.



Dewey, juntamente com Piaget, Montessori e Decroly, é representante da pedagogia progressivista, e traz para a educação brasileira a concepção de educação ativa e baseada em experiências.

Letra b.

014. (AMEOSC/2021) São características da tendência pedagógica liberal tecnicista, EXCETO.

- a) A aprendizagem é baseada no desempenho.
- b) A relação entre professor e aluno se dá de igual para igual.

- c) A ordenação do conteúdo é feita a partir de uma sequência lógica e psicológica.
- d) O professor tem o papel de transmitir o conhecimento para que o aluno fixe.



Na pedagogia tecnicista as relações entre docente e discente são bem estruturadas e objetivas, com papéis bem definidos, ou seja, o professor é apenas um elo entre a verdade científica e o aluno, cabendo-lhe aplicar o sistema instrucional previsto.

Letra b.

015. (AMEOSC/2021) As Tendências Pedagógicas Brasileiras foram muito influenciadas pelo momento cultural e político da sociedade. Partindo desse contexto, qual Tendência Pedagógica tem como objetivo a transmissão dos padrões, normas e modelos dominantes, onde os conteúdos escolares são separados da realidade social e da capacidade cognitiva dos alunos, sendo impostos como verdade absoluta em que apenas o professor tem razão?

- a) Tendência Liberal Tecnicista.
- b) Tendência Liberal Renovada.
- c) Tendência Liberal Tradicional.
- d) Tendência Progressista Libertadora.



Na pedagogia tradicional, o foco é a transmissão de conteúdos separados da realidade dos alunos. Esses conteúdos são desarticulados das vivências concretas dos educandos.

Letra c.

016. (FAPEC/2021) Saviani (1999) descreve a Tendência Tecnicista a partir da hipótese da neutralidade científica que surgiu através da racionalidade, da eficiência e da produtividade, reordenando o processo de forma a torná-la mais objetiva e operacional, comparando ao trabalho de uma fábrica. Acerca da Tendência Tecnicista, é correto afirmar:

- a) O aluno experimenta o conhecimento; na metodologia, o aluno é incentivado a desenvolver o pensamento criativo; o professor baseia suas aulas na demanda da direção escolar.
- b) Defende uma escola que possibilite a aprendizagem pela descoberta, focada no desinteresse do aluno, garantindo momentos para a experimentação e a construção do conhecimento.
- c) Caracteriza-se por centralizar o aluno, considerado como ser ativo, criativo e curioso.
- d) O elemento principal é o estudante que experimenta e constrói conhecimentos por meio de experiências baseadas no método construtivista moderno.
- e) O elemento principal passa a ser a organização racional dos meios, ocupando professor e aluno posição secundária no processo de ensino e aprendizagem.



Na pedagogia tecnicista, o que importa é o produtivismo e a preparação para o mercado de trabalho. Assim professor e aluno são meros executores de tarefas. O elemento principal passa a ser a organização racional dos meios, ocupando professor e aluno posição secundária no processo de ensino e aprendizagem.

Letra e.

017. (UPENET/IAUPE/2019) Os fundamentos da educação apontam que a sistematização de diferentes tendências pedagógicas, que foram estruturadas sob influência dos paradigmas conservadores, é tarefa complexa, principalmente quando se entende que a realidade é muito dinâmica. No entanto, para fins didáticos, caberia colocar dentro dos paradigmas conservadores as seguintes tendências pedagógicas:

- a) tradicional, escolanovista e tecnicista.
- b) tecnicista, reformadora, tradicional.
- c) escolanovista, construtivista, inovadora.
- d) tradicional, reveladora, tecnicista.
- e) selecionadora, sistematizadora, tradicional.



As tendências conservadoras são aquelas que conhecemos como liberais, que buscam manter a sociedade do jeito que está, com base nos interesses das classes dominantes. Elas são as pedagogias tradicional, escolanovista e tecnicista.

Letra a.

018. (FGV/2021) Historicamente, a função social atribuída à escola depende das concepções pedagógicas dominantes e dos valores atribuídos ao processo educativo.

Sobre o papel da educação para a sociedade brasileira, relacione as concepções listadas com a função social que cada uma atribuída à escola.

1. Pedagogia Tradicional (meados do século XIX a 1930)
 2. Pedagogia Nova (1930 a 1970)
 3. Pedagogia Tecnicista (1970 a 1980)
 4. Pedagogia Histórico-Crítica (1980 em diante)
- () Instrumento de correção da marginalização e de adaptação dos indivíduos às normas sociais, mas respeitando as individualidades e incentivando a aceitação mútua.
 - () Meio para discutir os conteúdos culturais e historicamente atribuídos ao currículo, inclusive substituindo os conteúdos formais por conteúdos reais, dinâmicos e concretos.

- () Dispositivo para formar indivíduos eficientes, capazes de contribuir para o aumento da produtividade da sociedade, investindo em escolas técnicas.
- () Antídoto à ignorância para todos, difundindo a instrução e transmitindo de forma sistematizada e gradual conhecimentos acumulados pela humanidade.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) 1, 4, 3 e 2;
- b) 3, 2, 4 e 1;
- c) 2, 4, 3 e 1;
- d) 4, 1, 2 e 3;
- e) 2, 1, 3 e 4.



A Pedagogia Nova respeita as individualidades dos estudantes, buscando adaptá-las aos interesses sociais.

A difusão e conteúdos, substituindo-os por conteúdos reais, está trelada à pedagogia de Saviani (Histórico-crítica).

O tecnicismo busca formar indivíduos eficientes, capazes de contribuir para o aumento da produtividade.

Já a pedagogia tradicional é que tem um caráter intelectualista, difundindo a instrução e transmitindo de forma sistematizada e gradual conhecimentos acumulados pela humanidade.

Letra c.

019. (FGV/2021) Concepção surgida na segunda metade do século XIX, que propõe uma pedagogia ativa ao colocar o aluno no centro da aprendizagem, atribuindo-lhe papel fundamental na aquisição de conhecimento.

O trecho acima refere-se à concepção pedagógica conhecida como:

- a) Escola Nova;
- b) Escola Tradicional;
- c) Tendência Tecnicista;
- d) Tendência Libertadora;
- e) Pedagogia Histórico-Crítica.



A pedagogia ativa, de Dewey, que coloca o aluno no centro da aprendizagem é a pedagogia nova (renovada).

Letra a.

020. (QUADRIX/2022) Acerca dos componentes do processo de ensino e dos aspectos pedagógicos e sociais da prática educativa, segundo as tendências pedagógicas, julgue o item. Em uma concepção de educação tecnicista, a definição dos objetivos, seja da educação, seja do processo de ensino-aprendizagem, é relevante, porque o foco está no próprio planejamento, que deve garantir produtividade e eficiência como resultados do processo educativo.



O planejamento deve garantir a objetividade para se alcançar a produtividade e eficiência. O professor deve apenas executá-lo.

Certo.

021. (IF-PI/2022) Esta tendência pedagógica manifesta-se nos movimentos pedagógicos que apontam para uma análise crítica das realidades sociais e uma educação conscientizadora. Parte de uma concepção de filosofia da educação de que o ser humano é o sujeito da história e não seu objeto. A partir da década de 1980, acreditando em um papel específico que a escola tem com relação a mudanças nas ações sociais e culturais, educadoras/es brasileiras/os mergulharam em um esforço de conceber, discutir práticas e teorias de educação escolar para essa realidade. A função da educação e da escola, segundo essa tendência, é contribuir para transformar a própria sociedade. Cabe à escola difundir os conteúdos vivos concretos, ligados às realidades sociais. Os métodos de ensino não partem de um saber espontâneo, mas de uma relação direta com a experiência da/o aluna/o confrontada com o saber trazido de fora.

O texto acima refere-se à:

- a) Tendência Pedagógica Liberal.
- b) Tendência Pedagógica Tradicional.
- c) Tendência Pedagógica Progressista.
- d) Pedagogia Tecnicista.
- e) Escola Nova.



As pedagogias críticas que visam fazer uma análise entre a o saber e a realidade social dos educandos estão elencadas como pedagogias progressistas, entre elas estão a pedagogia libertadora, libertária e crítico social dos conteúdos.

Letra c.

022. (MÁXIMA/2022) A tendência pedagógica que encontra referência no pensamento educacional do americano Carl Rogers (1973), para quem a escola deve oferecer um ambiente para que a criança possa encontrar a valorização de suas ideias e seus pensamentos, onde os conteúdos estão sempre à disposição dos alunos para que obtenham conhecimentos de um todo e o professor é um orientador que se mistura ao grupo para uma reflexão em comum, é a:

- a) Crítico Reprodutivista.
- b) Progressista Libertária.
- c) Liberal.
- d) Liberal Renovadora.



A pedagogia de Carl Rogers está centrada nos aspectos psicológicos da educação, tendo o professor como um orientador do livre desenvolvimento dos alunos. Essa pedagogia encontra-se manifestada na tendência renovada progressista.

Letra d.

023. (PREFEITURA DE FORTALEZA/2022) Dentre as tendências pedagógicas no Brasil, há aquela conhecida como Escola Nova. Essa mesma tendência, nos Estados Unidos, ficou conhecida como Pedagogia Pragmática ou Progressivista, tendo como principal representante John Dewey. Sobre a didática da Escola Nova, marque a opção correta.

- a) O aluno é considerado passivo, ou seja, não é sujeito do processo de aprendizagem.
- b) O aluno aprende melhor quando o professor direciona todo o processo educativo, tornando o papel daquele secundário ou mesmo inexistente.
- c) O centro da atividade escolar não é o professor nem a matéria, é o aluno ativo e investigador.
- d) Na Didática da Escola Nova, o professor transmite o conhecimento e o aluno é receptor.



O método de ensino da pedagogia progressivista baseia-se na centralidade do aluno no processo educativo, enquanto o professor é compreendido como mediador do aprendizado ativo desses educandos.

Letra c.

024. (MÁXIMA 2022) Complete a lacuna.

A concepção _____ tem o seu enfoque no aluno e o currículo está todo centrado no educando tentando ligar a escola com a vida, auxiliando o aluno a adaptar-se ao meio em que vive. O professor nesse processo é um facilitador da aprendizagem e a ênfase se encontra na necessidade e nos interesses do aluno respeitando o ritmo de cada um.

A alternativa que completa corretamente a lacuna é?

- a) tecnicista liberal.
- b) progressista ou escolanovista.
- c) tradicional.
- d) renovada.



O enunciado da questão traz o equívoco de trocar a palavra progressivista por progressista. Mas de qualquer forma, a tendência descrita é a escola nova, que centra o aprendizado no aluno em prol de uma educação ativa e baseada na resolução de problemas. Essa teoria é proposta inicialmente por John Dewey.

Letra b.

025. (IBADE/2022) Nas tendências pedagógicas de cunho progressista, o aluno e o professor:

- a) ocupam uma posição secundária, pois, o principal é o sistema técnico.
- b) centralizam na discussão de temas sociais e políticos de modo conjunto.
- c) consideram que o ensino consiste na transmissão de conteúdos.
- d) preocupam mais com a parte psicológica do que com a social ou pedagógica.
- e) devem ser preparados para papéis sociais de acordo com as suas aptidões.



Tanto os alunos quanto os professores estão envolvidos nas questões políticas nas tendências progressistas. E, por terem um caráter crítico, buscam uma libertação ou transformação social.

Letra b.

026. (AMEOSC/2022) As tendências pedagógicas são um conjunto de pensamentos de filósofos e autores que falam de como a educação é compartilhada. Existem dois modelos, o liberal e o progressista.

Fonte: <https://blog.pitagoras.com.br/tendencias-pedagogicas/>

Com base nessa abordagem, assinale a alternativa que apresenta uma informação INCORRETA:

- a) Tendência Pedagógica Liberal visa manter a sociedade conforme seu estado atual.
- b) Na Tendência Pedagógica Progressista a educação é defendida como ferramenta transformadora na nossa sociedade.
- c) Na Tendência Pedagógica Progressista, o progresso faz parte de sua metodologia de ensino. A inspiração vem da teoria do conhecimento marxista.
- d) A Tendência Pedagógica Progressista acredita que o papel da instituição de ensino é preparar as pessoas para que elas desempenhem papéis sociais, tendo como base para isso algumas habilidades e competências.



A Tendência liberal, e não progressista, acredita que o papel da instituição de ensino é preparar as pessoas para que elas desempenhem papéis sociais, tendo como base para isso algumas habilidades e competências.

Letra d.

027. (PREFEITURA DE ITAMBARACÁ-PR/2020) As três fases do método _____ são prática, teoria e prática, na construção do conhecimento escolar. Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

- a) Tradicional
- b) Dialético
- c) Histórico-cultural
- d) Montessori



O método dialético parte da prática do educando para poder, a partir de seus interesses, instrumentá-los para transformar a sua realidade social. Esse é o método utilizado na pedagogia libertadora de Paulo Freire.

Letra b.

028. (FUNDATEC/2019) Na Pedagogia Tradicional, a postura do professor é a de:

- a) Orientador.
- b) facilitador.
- c) Instigador.
- d) Tutor.
- e) Expositor.



Na pedagogia tradicional o professor é expositor, é ele o detentor dos conhecimentos. O aluno nada sabe, apenas absorve os conhecimentos trazidos pelo docente.

Letra e.

029. (FUNDATEC/2020) Na pedagogia tradicional, a criança é vista como um:

- a) ser dotado de necessidades e interesses.
- b) Sujeito da sua aprendizagem.
- c) Ser de inteligência e vontade.
- d) Objeto que pode ser moldado.
- e) Sujeito histórico e de direito.



A pedagogia tradicional vê o aluno como ser passivo e objeto a ser moldado para manutenção o sistema social vigente.

Letra d.

030. (IDIB/2018) Segundo as Tendências Pedagógicas, a Tendência Progressiva Libertária afirma que papel da escola:

- a) É modeladora do comportamento humano através de técnicas específicas.
- b) A escola deve adequar às necessidades individuais ao meio social.
- c) Formadora de atitudes.
- d) Transformação da personalidade em um sentido libertário e autogestionário.



A pedagogia libertária visa transformar a personalidade dos educandos a partir da autogestão das próprias aprendizagens, em que os conteúdos não são cobrados e nem impostos, mas sim escolhidos pelos estudantes.

Letra d.

031. (AMEOSC/2018) Pensando nas múltiplas tendências pedagógicas assumidas ao longo da história do país, considere aquela que pertenceu a um momento histórico considerado por muitos autores, como Dermeval Saviani, como teorias não críticas da educação, sendo assim, essa tendência reproduzia estruturas sociais prontas, ainda que compreendiam a importância da educação enquanto instrumento para o desenvolvimento da autonomia. Assinale alternativa que em sua estrutura dava primazia aos alunos considerados eficientes e produtivos:

- a) Tecnicista.
- b) Libertária.
- c) Escola Nova.
- d) Formalista.



A pedagogia tecnicista busca a produtividade e a eficiência para atender às necessidades das classes dominantes. Está inserida dentro das pedagogias não críticas (junto com a tradicional e as renovadas), que veem a escola como manutenção da situação social e política vigente.

Letra a.

032. (AMEOSC/2018) Dentro da tendência pedagógica renovada há diversas subdivisões e práticas, mas a principal e mais influente foi a tendência ligada ao movimento:

- a) Marxista.
- b) Escolanovista.
- c) Histórico-social.
- d) Libertária.



A principal influência da pedagogia renovada no Brasil foi a escola nova, movimento articulado por diversos educadores brasileiros. A escola nova dissemina o aluno ativo, o estudo baseado em problemas e a escola como laboratório de aprendizagem.

Letra b.

033. (AMEOSC/2018) A ideia fundamental que norteia a pedagogia liberal é aquela em que o (a):

- a) Educador é o único detentor do saber e somente por ele o educando irá adquirir qualquer tipo de conhecimento para a vida.
- b) Lado criativo e dramático são as únicas e principais habilidades a serem desenvolvidas no educando durante sua vida escolar.
- c) O indivíduo adquire o saber apenas pela observação e reprodução de padrões aprendidos anteriormente.
- d) Escola tem por função preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, de acordo com as aptidões individuais.



Para a educação liberal, a função da escola é preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, de acordo com as aptidões individuais. As tendências liberais visam manter o sistema social vigente.

Letra d.

034. (IDHTEC/2019) No contexto de estudo das tendências pedagógica prática escolar, Libâneo aponta que a perspectiva crítico social dos conteúdos reconhece a universalidade e objetividade dos conteúdos, que se manifesta:

- a) No tratamento científico dos conteúdos e na compreensão de seu caráter histórico.
- b) Na busca pela emancipação dos sujeitos.
- c) Na intenção da formação de habilidades técnicas de forma crítica.
- d) No desenvolvimento de aptidões individuais.
- e) Na luta de classes e de reconhecimento da diversidade.



A pedagogia crítico-social dos conteúdos privilegia a difusão dos conteúdos científicos confrontados com a experiência social e política dos educandos. Por isso o tratamento científico e o caráter histórico dos conhecimentos.

Letra a.

035. (APRENDER-SC) No Brasil no período de 1932 até 1969, predominou a Pedagogia renovada, contrapondo-se à forma tradicional, subdividida em progressivista, baseada na teoria educacional de John Dewey, e não diretiva, infundida pelo ideário de Carl Rogers.

A avaliação escolar na tendência liberal renovada não diretiva:

- a) Visa à promoção dos alunos, sua preocupação gira em torno das notas.
- b) Valoriza a reprodução da quantidade e exatidão do conhecimento armazenado pelo aluno por meio de exames.
- c) Estimula o desenvolvimento da submissão e de hábitos de comportamento físico tenso.
- d) Privilegia a autoavaliação onde o aluno percebe os avanços e desafios que necessita enfrentar.



Na pedagogia não diretiva prevalecem as necessidades e os interesses do aluno. Por isso, há a primazia da autoavaliação nesse processo.

Letra d.

036. (AMEOSC/2020) Leia o trecho a seguir que define o papel da escola no ponto de vista de uma tendência pedagógica específica: "Socialização do saber elaborado às camadas populares, entendendo a apropriação crítica e histórica do conhecimento enquanto instrumento de compreensão da realidade social e atuação crítica e democrática para a transformação desta realidade.". É correto afirmar que o trecho faz menção à tendência pedagógica:

- a) Nova Não Diretiva.
- b) Tradicional.
- c) Histórico-Crítica.
- d) Nova Diretiva.



Apenas as pedagogias progressivas (libertadora, libertária, crítico-social dos conteúdos e histórico-crítica) poderiam compreender a apropriação crítica do conhecimento. Dessa forma, já se eliminaria as outras alternativas. Ademais, a pedagogia histórico crítica, como o nome já diz, entende a apropriação crítica e histórica do conhecimento como meio de democratização do saber e transformação da realidade.

Letra c.

037. (AMEOSC/2019) Nesta tendência pedagógica, a avaliação tem pouco sentido, de modo que se privilegia a autoavaliação, tendo em vista que o foco da aprendizagem é a formação de atitudes do aluno, e suas transformações pessoais e internas. É conhecida como:

- a) Tendência pedagógica libertária.
- b) Tendência pedagógica crítica dos conteúdos.
- c) Tendência pedagógica histórico-crítica.
- d) Tendência pedagógica não diretiva.



Nessa questão, o candidato poderia ficar em dúvida entre a pedagogia libertária e a não diretiva. Mas é importante ressaltar que a pedagogia libertária rejeita a avaliação. Portanto, a resposta correta é “pedagogia não diretiva”, que enfatiza a formação de atitudes, o método é baseado na facilitação da aprendizagem e aprender é modificar as percepções da realidade.

Letra d.

038. (AMEOSC/2019) Como é chamada a abordagem educacional que se constitui numa prática pedagógica, fortemente, controladora das ações dos alunos e, até, dos professores, direcionadas por atividades repetitivas, sem reflexão e, absolutamente, programadas, com riqueza de detalhes?

- a) Tecnicismo educacional.
- b) Pedagogia Liberal.
- c) Pedagogia Progressista.
- d) Tecnicismo Liberal.



O tecnicismo vê o professor e o aluno apenas como executores de tarefas, em prol da eficiência e produtividade. Por isso, constitui uma prática que controla a ação de alunos e professores.

Letra a.

039. (AMEOSC/2019) “Considerando suas especificidades e propostas de práticas pedagógicas diferentes, as versões da _____ têm em comum a defesa da formação do indivíduo como ser livre, ativo e social.”

Assinale a alternativa que completa, corretamente, a lacuna.

- a) Pedagogia liberal.
- b) Pedagogia liberal renovada.

- c) Pedagogia tecnicista.
- d) Tecnicismo educacional.



A pedagogia renovada, a partir de John Dewey, defende o ser ativo e construtor do próprio aprendizado, livre para desenvolver-se a partir das próprias necessidades e aptidões.

Letra b.

040. (CESPE/2022) Com relação à tendência pedagógica libertadora, cujo maior representante foi Paulo Freire, julgue o seguinte item.

O mais importante para a educação proposta por Paulo Freire são os conteúdos, predeterminados pelos currículos dos sistemas de ensino, pois eles enriquecem o saber popular.



Para Paulo Freire, os conteúdos só são válidos se emergidos da prática social dos estudantes. Em uma relação dialógica, para Freire, o sentido deve ser prática-teoria-prática.

Certo.

Abra



caminhos



crie

futuros

gran.com.br

